



Uma das últimas fotografias de Joseph Vissarionovich Stalin. O flagrante foi divulgado, em todo o mundo, logo depois das comemorações do 1.º de Maio de 1952.

Oswaldo Aranha, Sobre a Morte de Stalin:

"MAIS FÁCIL QUE O DA GUERRA O CAMINHO DA PAZ"

A Rota do Mundo Contemporâneo já Está Inflexivelmente Traçada, Acrescenta o ex-Presidente da ONU — Nem Stalin Nem Molotov Poderiam Decretar a Paz ou a Guerra — O Povo é Sempre Maior Que o Homem Que o Encarna — A Angústia Dos Países Coloniais e a Chave Dos Super-Homens do Século XX — (Leia na Coluna de ULTIMA HORA, Terceira Página, de FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA)

TIRAGEM DE HOJE: 112.660 EXEMPLARES

Ultima Hora



Ano III ★ Rio, Sexta-Feira, 6 de Março de 1953 ★ N. 531

EM "ULTIMA HORA" AS MAIS POTENTES ROTATIVAS

MELHOR EQUIPAMENTO PARA SERVIR E DEFENDER O POVO

O "Mormacstar", de chegada ao nosso porto, transporta o final da instalação das mais potentes rotativas que serão instaladas em "ULTIMA HORA", para atender ao imperativo do crescimento cada vez maior dos nossos leitores e nos permitir a expansão determinada pela preferência do público.

Novos leitores se incorporam, diariamente, ao imenso número que já consagrou ULTIMA HORA como o respeitável de maior circulação do país e de mais profunda capacidade de mobilização coletiva, demonstrada nas provas irrefragáveis de iniciativas que correspondem a verdadeiros movimentos de nossa população. Já agora, com máquinas de capacidade horária de 150.000 exemplares, novos rumos se abrem ao cumprimento de nosso compromisso de atendermos, com o povo do Distrito Federal e nos apelos, cada vez mais intensos, do interior.

Operários trabalham com intensidade redobrada, para que a instalação se conclua dentro do prazo estabelecido de dois meses, transcorridos os quais poderemos então superar o nosso próprio recorde e atender à cobertura que a nossa preocupação de superação profissional e a fidelidade nos anseios populares exigem de um jornal-movimento, em ritmo vertiginoso de ascensão e popularidade.



A DISTRIBUIÇÃO DESORGANIZADA DOS AUXÍLIOS NADA SOLUCIONA: APROFUNDADA A CRISE NO SERTÃO

Os Flagelados Atroados Pelas Notícias de Distribuição Farta de Alimentos Invadem os Centros Populosos e Desesperam Quando Vêm Que os Auxílios Chegados São Poucos Demais Para o Extensão da Tragédia — O Sr. Zilse Maranhão, Presidente da COAP em Pernambuco, Examina a Situação, Fazendo Denúncias e Apontando Medidas Para um Socorro Produtivo — (Leia na 7.ª Pág. Deste Cad.)



Concurso "Rainha da Praia" — A jovem que aparece na foto, assinalada com o número 3, é mais uma das fortes candidatas a Rainha da Praia da Semana de 2 a 7 de março, no concurso instituído por ULTIMA HORA. Está o Concurso em plena sétima semana e amanhã conheceremos mais uma "Rainha da Semana". Leia: recorte o cupom que sai em outro local desta edição, assinale o número de sua favorita e coloque-o no envelope que se encontra na entrada do edifício de ULTIMA HORA. As vencedoras semanais das casas "Galeria Carioca", "Superball" e "O Camisheiro" oferecem brindes.

Afirma Valtér Moreira Sales:

"Lisonjeiro o Crédito do Brasil Nos Estados Unidos"



Embaixador Valtér Moreira Sales: regressou, hoje, dos Estados Unidos.

Chegou Hoje, Pela Manhã, o Nosso Embaixador em Washington — A Firma Que Moveu Ação de Sequestro do Ouro Vai Desistir da Causa — Não Ouviu Falar em Desvalorização do Cruzeiro — O Câmbio Livre Foi Recebido em Meio de Grande Expectativa Simpática (Leia na 2.ª Pág. Deste Caderno)

Momento Crucial da História Moderna!

SJA qual for o ponto de vista político em que se coloque, ninguém poderá deixar de reconhecer que o desaparecimento de Joseph Stalin significa um momento crucial na história moderna. O "Homem de Aço" exercia tremenda influência pessoal não somente sobre o povo da União Soviética, como sobre os comunistas do mundo inteiro. E, por tabela, a influência de Stalin se estendia ao mundo capitalista, em cujo sistema, na última guerra, ao lado de Roosevelt e Churchill, o ditador soviético integrou a união das três maiores personalidades — o famoso "big three" — desde os últimos trinta anos.

Não se iludam os que fazem conjecturas mais ou menos otimistas de que o sistema soviético será imediatamente abalado com a morte de Stalin. Uma revolução, que se manteve no poder por mais de trinta e cinco anos e venceu uma guerra terrível, como a de 1939-1945, possui quadros e máquina própria para sobreviver. A nós, que estamos do outro lado da "cortina de ferro", resta apenas a esperança de que o substituto de Stalin, não dispondo da soma de poderes do ditador morto, seja forçado a concessões que atenuem a atmosfera de ódio e violência, existente na Rússia, obrigando os novos donos do Kremlin a buscar o desejado entendimento com as nações democráticas.

Esse homem, escolhido pela férrea disciplina soviética, terá que vencer a luta pelo poder, na frente interna, e evitar re qualquer modo a eclosão de uma guerra injustificada. Mais do que nunca o povo russo está vigilante. Trata-se em verdade de um grande e nobre povo, cujo passado, bem anterior ao advento de Stalin, está embebido em raízes pacíficas e progressistas, das quais emanaram algumas das mais altas expressões do pensamento e das artes universais.

E' preciso confiar no povo russo, como muito bem observa hoje um ilustre brasileiro, da categoria intelectual e moral do Sr. Oswaldo Aranha, mesmo porque, por maiores que sejam os homens, ou super-homens, o povo é sempre maior. E é o povo quem decide, afinal, o destino das nações.

VITÓRIA DA GRANDE CAMPANHA DA L. B. A.

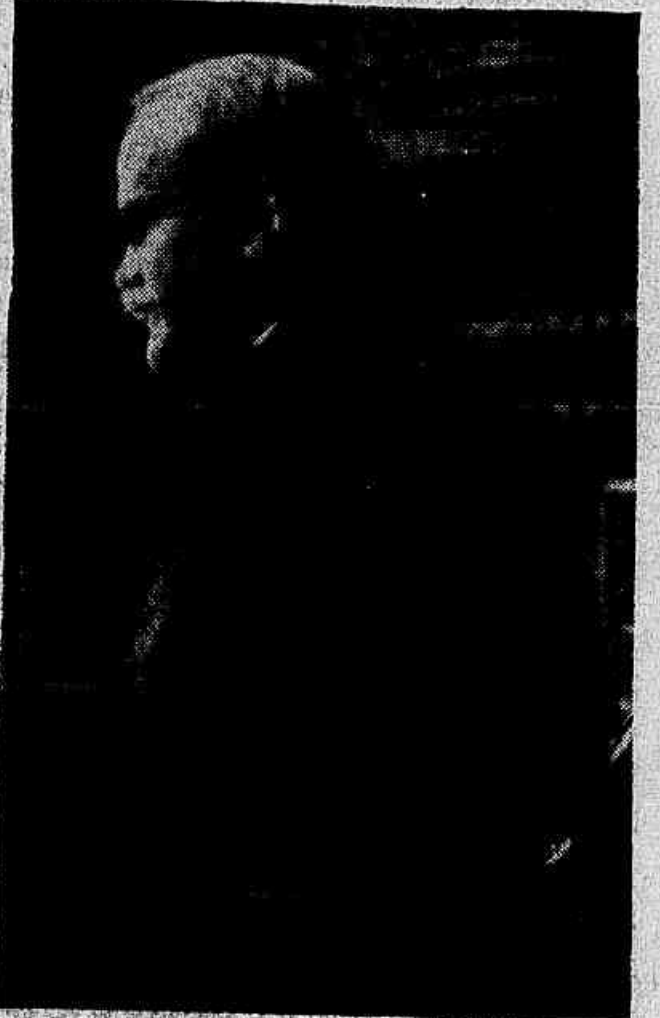
11 AVIÕES DA FAB JÁ SEGUIRAM PARA O NORDESTE FLAGELADO

Ecoou em Todo o Brasil o Apelo da Sra. Darcy Vargas em Favor Das Vítimas da Seca — Amanhã, a Partida de um Combóio Marítimo Com Grande Carregamento de Viveres Para a Região Assolada — Três Aviação Hoje Com Destino ao Piauí, Ceará e Maranhão — (Leia na Segunda Pág. Deste Caderno)

Láfer Vai Falar à Imprensa

Pontos Principais da Entrevista Coletiva — A Desvalorização do Cruzeiro — Repercussão do Câmbio Livre — Venda do Algodão

O Ministro Horácio Láfer falará, hoje, à imprensa, sobre a situação econômica-financeira do país. A reportagem de ULTIMA HORA pode informar que o ponto principal a ser abordado na entrevista diz respeito à venda de algodão sobre a possível desvalorização do cruzeiro. Será tratada ainda a questão dos atrasados comerciais com os E.E.U.U., após a concessão de empréstimo pelo Export Bank. O Ministro Horácio Láfer vai falar também sobre as repercussões da nova Lei Cambial e as possíveis consequências de sua aplicação. Espera-se ainda que o caso suscitado pela venda do algodão seja amplamente esclarecido, uma vez que não logrou êxito o plano de colocar os estoques no mercado internacional.



Molotov, companheiro de muitos anos de Lenine e Stalin, ex-Primeiro-Ministro e ex-Ministro do Exterior, assume o posto deixado pelo "Premier" soviético na administração da U.R.S.S. — (Foto Jean Mazon)



Em Yalta, na Criméia, chegou ao seu ponto mais alto a colaboração entre as democracias ocidentais e a União Soviética. Ali se reuniram, no mais aceso da luta contra Hitler, os chefes das mais poderosas nações do mundo — Stalin, o Presidente Roosevelt e o "Premier" Churchill. O poderio combinado das três grandes nações derrotou alemães e japoneses e abriu novas perspectivas para a humanidade.

OS FINANCIAMENTOS DA CARTEIRA HIPOTECÁRIA DA CAIXA ECONÔMICA NO EXÉRCITO

Mais de Mil Oficiais e Praças Beneficiados Nos Anos de 1951-52

Perspectiva de Novos Empréstimos — Uma Significativa Carta do Ministro da Guerra ao Cel. Gilberto Marinho — (Na Pág. 3)



Já na Conferência de Potsdam, Alemanha, — depois de esmagadas as hordas de Hitler, — Stalin teve novos interlocutores: o Presidente Truman, substituindo Roosevelt, falecido pouco depois da vitória, e Clement Attlee, "leader" trabalhista, que acabava de derrotar Churchill nas eleições gerais inglesas. A cooperação entre os grandes aliados começou a declinar. A fotografia mostra o penúltimo do segundo plano) o Secretário de Estado James Byrnes, racista do sul dos Estados Unidos, que iniciou uma era de desconfiança em torno da URSS. Em todo caso, foi em Potsdam que se decidiu a participação das forças soviéticas no empacotamento final do Japão.

Molotov à Frente do Governo Soviético

BANDEIRAS EM FUNERAL NA SEDE DAS "NAÇÕES UNIDAS"

(Leia Telegramas na 6.ª Pág. Deste Cad.)

AFIRMA WALTER MOREIRA SALES:

"Lisonjeiro o Crédito do Brasil Nos Estados Unidos"

A firma que moveu ação de sequestro contra o ouro do Brasil pensa em desistir da causa — declarou a reportagem de ULTIMA HORA o Embaixador Walter Moreira Sales, na manhã de hoje, ao descer do avião que o trouxe de Washington. Como já adiantou a imprensa americana, o empréstimo feito no Banco do Brasil pelo Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos, como ajuda ao nosso país para liquidação de seus atrasados comerciais, vai permitir ao Brasil resolver um grave problema — a falta de dólares para pagar as importações de bens essenciais e financeiros dos Estados Unidos, logo que o Banco anunciou a concessão do empréstimo, foi muito lisonjeira para o crédito do Brasil.

O Embaixador acrescentou: — Não se fala nos Estados Unidos em desvalorização do cruzado, como estou agora sabendo, que é assunto em debate no Brasil. Tudo o que tenho a dizer sobre as repercussões da

nova Lei Cambial pode ser resumido no seguinte: a medida foi recebida em meio de forte expectativa simpática no mundo dos negócios americanos, e tenho para mim que os resultados advindos serão os mais benéficos para o nosso país. Acreditamos plenamente no fluxo de capitais estrangeiros para investimento de grande monta no Brasil. Tenho sido consultado por muitas pessoas sobre as condições de emprego de vultosas somas em nosso país e sinto que as informações vêm sendo bem recebidas. Resta apenas esperar que o tempo aponte as perspectivas mais amplas, a fim de que possamos falar em termos mais positivos.

Por fim, o Sr. Walter Moreira Sales adiantou-nos: — Não venho ao Brasil por nenhum motivo especial no exercício das minhas funções. Como de outras vezes, venho por razões de ordem particular e aproveito, a oportunidade para receber instruções de viva voz do Ministro João Neves da Fontoura.

CONVERSA do dia



Notícias de Alvaro Lins

Recebo o pacote mensal de jornais e revistas portuguesas, delicadamente embaladas com a mesma moeda. E na primeira página deles, com fotografia ou sem fotografia, mas sempre com os títulos na mais vistosa caixa alta, lá está o nosso caro Alvaro Lins brilhando intensamente.

Trata-se da aula inaugural no curso de estudos brasileiros, feito na Faculdade de Letras de Lisboa, a qual compareceu um considerável número de intelectuais portugueses, e também o Ministro dos Estrangeiros, que presidiu a cerimônia e deu um discurso felicitando o Brasil pelo mensageiro que enviou a Portugal.

Embora algumas pessoas não acreditem, o Sr. Alvaro Lins encontra-se na terra irmã (antigamente era terra mãe), enviado pelo Ministério das Relações Exteriores. E' bom frisar esse surpreendente particular porque o casamento de Rua Marechal Floriano, tão rido por fora como escuro por dentro, sempre primava em enviar sob seus auspícios a fina flor do nosso hoteleiro academismo ou a

alta nata da nossa malandragem intelectual. Mas com o parâmetro do Ministro Mário Guimarães, como chefe da Divisão Cultural, houve um patetismo na rotina envergonhante e para fora do Brasil, em missão de cultura, partiu o Alvaro Lins para Portugal, o Circo dos Anjos para o México, o Sérgio Huetque e Holanda para a Itália. Ainda estavam programados outros nomes, mas valhosos que não são. Agora, porém, o Sr. Alvaro Lins, Ministro das Relações Exteriores, tomou a licença-prêmio que legal e honrosamente lhe cabe, não sabemos se o novo titular da Divisão continuará a brilhante iniciativa do seu predecessor. Até agora nada. Mas estimemos que o Sr. Alvaro Lins não se desligará do Brasil pelo mensageiro que enviou a Portugal.

Uma das primeiras páginas brilhantes da imprensa brasileira dadas por verdadeiros intelectuais que honram o Brasil.

3A FORÇA JOEL SILVEIRA

O FIM

A morte é de natural leve e calada, e quando ela se verifica o chão não costuma estremecer sob os seus pés de sombra. Mas o fim do homem poderoso, o que durante tanto tempo reinou absoluto, tem o barulho de uma parede se desmoronando, de uma grande árvore de tronco rugoso e velho se chacoalhando violenta contra a terra. O eco, atordoado, multiplica por cem o estrondo da derubada, e a voz rouca das montanhas salta enlaidado que a morte levou a melhor, e que o blindado coração do homem que parecia eterno já não bate mais, que o coração é agora apenas um músculo sem estremecimentos, fechado e duro como um frio punho de pedra.

É como se depois de morto o homem poderoso, fosse preciso fazer tudo de novo.

Na Hora CARLOS R. DO PRADO

TEATRO MOTORIZADO



Não há muito tempo noticiamos desta coluna que o Vereador Raimundo Magalhães Junior, 4.º Secretário da Mesa da Câmara Municipal por esse motivo, um dia, quando menos esperava, estava de automóvel à porta. A seu serviço um autêntico chapa preta. Um teatrinho usufruía a confiança de seu eleitorado.

Agora, iniciada outra sessão legislativa, novas eleições para a mesa, estão anunciadas. A UDN terá, no que consta — a Primeira Secretária. E, pelo que se tem apurado até o momento, aquele partido irá indicar para aquele trabalhoso posto o Vereador Paschoal Carlos Magno. Será, assim, outro teatrinho de automóvel chapa preta a serviço da causa da cidade, merecendo, este como aquele, a suma confiança de seus eleitores.

E — dizem — o automóvel do 1.º Secretário é mais bonito que o do 4.º de tipo mais moderno. E' até "hidráulico".

FICOU ZANGADINHO O MOÇO

Anteontem, por volta das 8 da tarde, vindo da Avenida Nilo Peçanha, com destino à Avenida Rio Branco, vinha uma "Cadillac" n.º 11-53-78, dirigida por um rapazola. Nesse momento o guarda do trânsito viu-se obrigado a fazer o sinal, a fim de dar passagem a um bando precatório, que percorria as ruas da cidade, angariando doações para as vítimas do flagelo da sêca. Precedida o cortejo um "Pau-de-Arara", auxiliado por uma banda de Fuzileiros Navais. Atras, então, diversas pessoas segurando o pavilhão nacional, acatavam doações dos espíritos mais sensíveis a dor de nossos irmãos do Norte.

Mas o fato do fechamento do sinal, colocou o "Cadillac" nesse caso, na frente da fila que aguardava a abertura. O jovem (de 20 anos no máximo) abriu a porta do seu passageiro, saltou e, de ar impaciente, batendo o pézinho no asfalto quente, resmungava, desesperado de não poder sair. (A vez a vez a Petro-Poli, com a brevidade que seu temperamento jovem se rejaya. Não chegou propriamente a dar o "show" mas apareceu nitidamente o ar de zangadinho.

a Figura do DIA

RENATO DE MENDONÇA (Diplomata)

Acaba de aparecer a "Antologia da Poesia Brasileira", editada pelo Instituto de Cultura Espanhola, reunindo quarenta e seis poetas brasileiros, desde Gonçalves Dias a João Cabral de Melo Neto. A obra, notável, poderosa instrumento de divulgação da nossa cultura no estrangeiro, que se deve ao esforço e à inteligência de Renato de Mendonça.

Esse diplomata, antigo conselheiro da nossa Embaixada em Madrid, veio ao Brasil para seleção do material, como escreveu uma excelente introdução crítica sobre a evolução da poesia brasileira, além das biografias dos poetas, incluindo todas elas um grande verso de equilíbrio.

O Sr. Renato de Mendonça, autor de numerosos trabalhos de mérito, está de passagem pela nossa cidade.

O ESCRIVÃO QUE NÃO COMPARECE AO CARTÓRIO

O "Diário da Justiça" publica a seguinte portaria: O Desembargador Mário Guimarães Fernandes Pinheiro, Corregedor da Justiça do D. Federal, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 377 do Código de Organização Judiciária: Considerando que, em resposta à Circular desta Corregedoria número 226, de 7 do corrente mês, o Doutor Juiz da Quarta Vara de Orizão e Sucessões, em ofício sem número, de 12, informa a esta Corregedoria, com referência ao disposto no artigo 448, n.º 1, do Código de Organização Judiciária, que o Dr. Escrivão Titular do Cartório do Primeiro Ofício, desta Vara, Dr. Elmano Gomes Cardim, e, para este Juízo, pessoa de "todo desconhecimento, não tendo, nem uma vez sequer, comparecido ao Gabinete deste Juízo", que "o referido Escrivão não comparece ao cartório durante o expediente, não assiste às diligências, nem subscrive nem o que lhe compete"; e que "o cartório é superintendido pelo Escrevente Sr. Daniel Gilberto Filho, pessoa idônea, que desempenha com eficiência, o cargo de Escrevente".

Considerando que a conduta omissiva do Escrivão Dr. Elmano Gomes Cardim acima descrita, patenteia abandono do cargo, nos termos do art. 267, parágrafo 1.º, da Lei n.º 1.711, de 28 de outubro de 1952, que dispõe sobre o Estatuto dos Funcionários Públicos do Brasil, e a falta de interesse do Sr. Daniel Gilberto Filho, no desempenho de suas funções, resolve determinar a abertura de inquérito administrativo contra o Escrivão Dr. Elmano Gomes Cardim para apuração do mencionado abandono, na conformidade do artigo 378 do Código de Organização Judiciária, designando para presidir o, de acordo com o art. 37 desse Código, o Juiz de Direito da Primeira Vara de Família, Dr. José Maria Ribeiro, e determinando que o inquérito se faça com assistência de órgão do Ministério Público, cuja designação será solicitada, por ofício, ao Dr. Procurador Geral.

Autue-se esta Portaria com as cópias autênticas da Circular e da resposta acima referida.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

Rio de Janeiro, D. F., em 27 de fevereiro de 1953. — Mário Guimarães Fernandes Pinheiro, Desembargador Corregedor.

AS CRIANÇAS PRECISAM DE TEATRO

A "Escola Edna Gama" mantém um teatro infantil de bonecos, com espetáculos gratuitos, todos os domingos às 17 horas, a rua Farani, 46.

Trata-se de uma notícia que deve ser propagada com o máximo prazer, de vez que a criança precisa, mais que nunca, nos dias que correm, de um divertimento sadio, à altura de sua idade e de seu desenvolvimento. Quanto a quantos pais têm levado seus filhos a pestilados programas de cinema, por falta de um bom espetáculo de teatro para seus filhos. Com esse agora, da "Escola Edna Gama", está sendo preenchida uma lacuna.

NA TERRA DO AMOR PROIBIDO

Está preocupando muito ao Delegado do 15.º Distrito o fato de haver namorados na sua circunscrição. De agora em diante, ali pelos lados da Praça da Bandeira, passou a ser contravenção, senão crime, a romântica cena dos namorados que passeiam ou se sentam em pedacinhos de muros ou bancos de jardim, para se trocarem aquelas conversas bobas e sem nexo, mas tão deliciosas, que só os namorados sabem manter.

A atitude exagerada do Delegado resulta de uma deficiência deficiente e pudor. O General Chefe de Polícia deveria aproveitar esse dedicado servidor transferindo-o para Copacabana. Ali sim, iria o severo policial encontrar tarefa de sobra.

E já não seria apenas com os inocentes namorados, mas com "mariposas" que enchem de pernas os passeios da Atlântica e da Copacabana.



CONVENÇÃO CO-FAPISTA



O Sr. Cabello, da COFAP, antes de viajar, deixou mais dois artigos articulados os trabalhadores no sentido de ser feita uma convocação geral de todas as suas subordinadas nos diferentes Estados da União. As "COAPS", também conhecidas como as "cofapinhas", aguardam apenas a determinação da data para a Convenção Co-fapista. A agenda, em linhas gerais, atenderá a uniformização dos tabelamentos.

A reunião será no Hotel Quitandinha, após o término da estação de verão.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 5, ao Professor Artur de Assis, Diretor do Departamento Nacional de Saúde, que, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação, receberá, em reconhecimento aos seus trabalhos sobre a vacinação BCG, uma placa de prata enviada pelo Instituto Pasteur de Paris.

Produza mais e canse menos

Sabe que os peritos afirmam que uma semana de meia hora durante o dia vale tanto quanto três horas de sono noturno? Que as pequenas e grandes tentativas de fadiga de março vão encontrar um inquérito que o auxilia a produzir mais cansando-se menos. Completam este número mais 25 artigos de profundo interesse humano e o resumo de dois livros palpitantes: "Carimbo de Moçambique" e "Minha vida na floresta". Adquirir hoje o seu exemplar de Seleções e a março. A venda em todas as bancas de jornais.

Novo Presidente do Banco da Prefeitura

Na próxima segunda-feira, às 15 horas, será empossado o novo Presidente do Banco da Prefeitura do Distrito Federal. Trata-se do Sr. Alcibiades França e Faria, antigo e alto funcionário do Banco do Brasil.

Batista, amanhã, tendo comparecido ao Palácio Guanabara, a fim de avistar-se com o Cel. Dulcilio Cardoso, este teve a oportunidade de apresentá-lo aos jornalistas acreditados junto ao seu Gabinete.

Entendimentos Entre Patrões e Operários em Ribeirão Preto

RIBEIRÃO PRETO, 6 (De Elias Raíze, enviado especial de ULTIMA HORA) — Surte os primeiros efeitos a ameaça de quebra-quebra verificada na manhã de ontem, nesta cidade, e contida pela Polícia. Os dirigentes das entidades patronais estão promovendo estudos e conforme se divulga, será contrada uma fórmula conciliatória.

Os sindicatos de trabalhadores estão empenhados na luta pelo aumento de salários, tendo em vista os entendimentos com as entidades patronais.

Espera-se que até o fim da próxima semana tenham sido concluídos acordos entre operários e patrões.

Desta forma, em virtude de terem cessado, inesperadamente, os empregadores as exigências dos operários, Ribeirão Preto volta aos poucos a normalidade.

Dr. Agostinho da Cunha DOENÇAS DA PELE ASSEMBLEIA 75 Tel. 32 1265



TEERA — Tropas do exército e da polícia perseguem nas ruas de Teera os populares que participaram das manifestações contra o Primeiro-Ministro Mossadegh, quando o Rei anunciou sua intenção de deixar o país — (Foto United Press, via aérea)



TEERA — "Queremos o Xá", foi o sentido das manifestações realizadas em frente ao palácio real do Irã, quando o rei anunciou que iria sair do país. Essas manifestações, dirigidas contra o Primeiro-Ministro Mossadegh, foram dissolvidas a força (Foto United Press, via aérea)

VISITAÇÃO PÚBLICA MOSCOU, 6 (AFP) — O corpo de Stalin, a par de permitido ao povo tirar das 16 horas de hoje moseovita desfilar diante (hora local).

Anote em seu livro de apontamentos

CIIC

Loja: Travessa do Ouvidor, 36-Tel. 43-6482
Escrit.: Av. Nilo Peçanha, 155-4.º andar
Ed. Nilomex - Tel.: 52-0366 - Rio

ANUNCIARÁ DOMINGO, DIA 8 SEU PRIMEIRO LANÇAMENTO DE 1953!

simultaneamente, nos edifícios

marte

júpiter

saturno

urano

a rua Paula Freitas, junto e antes do n.º 23

Vitória da Grande Campanha da L. B. A.

ONZE AVIÕES DA F.A.B. JÁ SEGUIRAM PARA O NORDESTE FLAGELADO

Dia a dia toma novo vulto a campanha de salvação dos flagelados do Nordeste, promovida pela Legião Brasileira de Assistência, sob o comando da Senhora Darcy Vargas.

No País inteiro, de norte a sul, de leste a oeste, repercutiu profundamente no coração do povo o apelo comvente da esposa do Presidente da República em favor das vítimas da sêca. E de todos os recantos surgem doações em gêneros e em dinheiro para salvar nossos irmãos nordestinos da desgraça total.

Onze Aviãos da FAB já Seguiram Com Auxílios

Nada menos de onze aviões da FAB já seguiram para as zonas assoladas com gêneros alimentícios, roupas e remédios de emergência, num total de 25 mil quilos. Com destino ao Piauí, Ceará e Petrópolis levarão três aviões da Força Aérea Brasileira.

Diariamente chegam em número crescente à sede da Legião Brasileira de Assistência, sita à Avenida General Justo, 275, os doativos que estão sendo confiados à Senhora Darcy Vargas, Presidente da LBA, contribuição esta oriunda da iniciativa privada.

A Primeira Dama do País, graças a entendimentos que vem mantendo com os poderes civil e militar, bem como com organizações privadas, está conseguindo manter em ritmo crescente a remessa de gêneros alimentícios às regiões assoladas por meio de todos os recursos possíveis, aviões, caminhões, trens, navios e até mesmo, nas pequenas cidades do interior, com o auxílio de transportes, em tombo de burro. A fim de que todos os flagelados sejam assistidos em sua desgraça.

Novo Comboio de Gêneros da L. B. A.

Já amanhã, deverá partir, desta capital mais um comboio de substancial de gêneros e roupas e remédios por via marítima. Por outro lado, Dona Darcy Vargas determinou a aquisição de gêneros alimentícios no Rio Grande do Sul, que serão enviados imediatamente embarcados para as regiões flageladas.

A esposa do Presidente da República, embora acamada, vem mantendo contatos com as autoridades que têm ação no Polígono das Secas de modo a entrar adequadamente as atividades da LBA, objetivando, assim, a conclusão de esforços e maior rendimento da obra assistencial da Legião.

Na sede da LBA podemos observar os bons resultados do acervo de Dona Darcy. Os doativos já entregues à Comissão Central em dinheiro amovíveis, ontem à tarde, a importância de um milhão, setecentos e noventa mil, novecentos e oitenta e nove cruzeiros.

Durante a semana, vários representantes de comissões estaduais da LBA estiveram reunidos para delinear a linha de trabalho e tomar medidas práticas junto às autoridades estaduais.

Foram ainda tomadas medidas urgentes para a pronta execução do programa elaborado. Entre essas representantes se encontram as Senhoras Leda Color de Moraes e Clotilde de Azevedo Pedrosa, esposas dos governadores de Alagoas e Rio Grande do Norte e assistentes da organização estadual da LBA nageles, Estados.

O CADAVER DE STALIN NA CASA DOS SINDICATOS

MOSCOU, 6 (A. F. P.) — O Corpo de Stalin chegou à Casa dos Sindicatos às 15 horas e 15 minutos.

RECORTE E GUARDE

Recorte aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil

em Combinação Com os Suplementos de ULTIMA HORA

5 SÉRIE Z

Semana de 2 a 7 de Março de 1953

A Coleção dos Cupões autorizados de 1 a 5 de direito de um prêmio em dinheiro, com sorteio de 14 de março de 1953.

BREVE ALIANÇA

O JORNAL DA SEMANA

- Exato, Honesto, Atual - "FLAN" - Pretende Dar a Seus Leitores, Semanalmente, um Retrato Sem Retoques do Brasil e do Mundo.
- "FLAN" Inaugurará no Brasil o Jornal Semanal Que Levará no Mesmo Dia a Todas as Capitais e à Maioria Das Cidades do País a Crônica Viva Dos Acontecimentos Nacionais e Internacionais.
- A Equipe Que Está Elaborando "FLAN" Foi Seleccionada Entre os Melhores Profissionais da Imprensa Brasileira: -- Os Melhores Repórteres, os Melhores Redatores e os Melhores Comentaristas.
- "FLAN" Será um Jornal Completo, Destinado a Todas as Camadas Sociais e, em Cada Uma Delas, a Todas as Idades e Ambos os Sexos. Além Dos Grandes Movimentos Políticos, Econômicos e Sociais, Terá um Cuidado Especial Pelos Assuntos da Mulher e do Lar -- Moda e Decoração -- e Apresentará um Espelho Perfeito de Nosso Mundo Esportivo, Sendo Realmente a Publicação Feita Para Informar, Instruir e Agradar Toda a Família.
- Um Dos Objetivos Principais de "FLAN" é o de Fazer-se Presente em Todo Local do País e do Mundo onde se Verifique um Acontecimento Importante.
- "FLAN" Dará Aos Seus Leitores a Verdade Sobre Todas as Notícias.
- "FLAN" Será Mais do Que Uma Revista e Sete Vezes um Diário.

O Dia do Presidente



RECEBIDOS PELO PRESIDENTE VARGAS OS PREFEITOS NORTE-AMERICANOS — No Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o Presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, a visita de uma delegação de Prefeitos norte-americanos e outros altos funcionários municipais dos Estados Unidos, Canadá e Porto Rico, que se encontram em visita ao nosso país, após terem participado do Congresso Interamericano de Municípios, realizado em Montevideu.

67 MILHÕES DE DÓLARES PARA A EXPLORAÇÃO DO MANGANÊS DO AMAPÁ

PETRÓPOLIS, 6 (Especial para ULTIMA HORA) — O Governo dará as necessárias garantias ao Banco de Exportação e Importação para a concessão de um empréstimo superior a sessenta e sete milhões de dólares, destinados ao financiamento do manganês do Amapá, através da Empresa Brasileira Indústria e Comércio de Minérios S.A., concessionária do arrendamento das jazidas de manganês situadas na Serra do Navio, naquele Território.

Por ocasião de seu último despacho com o Chefe do Governo, quarta-feira última, o Ministro da Fazenda, Sr. Horácio Lacerda, submeteu à consideração do Presidente o ponto de vista do Ministério sobre o assunto, após estudar minuciosamente o problema, inclusive o pronunciamento oficial do governador do Amapá. O ponto de vista do Ministério da Fazenda é de que a operação é economicamente vantajosa para o país, de vez que possibilita a exploração de uma das maiores riquezas de nosso subsolo. Nestas condições, o Sr. Horácio Lacerda sugeriu ao Chefe do Governo as medidas necessárias ao oferecimento das indispensáveis garantias ao Banco de Exportação e Importação, para a concessão daquele empréstimo.

AJUDA A TEUS IRMÃOS

O clamor que vem do Nordeste, onde milhares de brasileiros enfrentam a miséria e a fome, está inspirando, felizmente, um movimento de solidariedade humana que atinge a todos os setores sociais e econômicos do país. Agora são os funcionários do Palácio do Catete que se cotizam para enviar a nossos irmãos nordestinos um pouco de pão para matar a sua fome.

AGENDA

Para despachos, o Presidente recebeu ontem o Ministro Interino da Guerra, General Thaís Villas Boas, e o Ministro da Marinha, Almirante Renato Guilhot.

Em conferência, esteve o Prefeito Dileido do Espírito Santo.

Audiências:

Senador Alfredo Neves; Sr. Cipriano Lage; Prefeitos e outras autoridades norte-americanas e canadenses; Membros

da diretoria do Sindicato dos Engenheiros.

FELICITAÇÕES A ETCHEGOYEN

Vargas dirigiu um telegrama ao General Alcides Etchegoyen, felicitando-o pela passagem de seu aniversário natalício.

CIDADÃO DE ARKANSAS, COM DIREITO A VOTO

O diploma ontem entregue ao Presidente Vargas, pelo Sr. F. Loy, representante de Arkansas, no decorrer da visita que os prefeitos e outras figuras representativas dos Estados Unidos e do Canadá fizeram ao Chefe do Governo, diz textualmente o seguinte: "A todos os que vivem o presente, saudações. Saúdo o povo do Estado de Arkansas, em nome do qual conferimos a você o direito de voto em todas as eleições locais, estaduais e federais, e a todos os poderes que lhe são conferidos pela Constituição e pelas leis do Estado de Arkansas, considerando o povo dos outros Estados, o povo das Nações de ultramar ou em qualquer parte em que esse Embaixador possa no futuro residir. Em testemunho, damos fé e fazemos selar este diploma com o grande Selo do Estado de Arkansas, em Little Rock, no 3.º dia do Mês de Março do Ano da Graça de 1953. (Ass.) O Secretário de Estado e o Governador.

No momento de passar as mãos do Presidente o referido diploma, o Sr. F. Loy esclareceu que o documento de cidadania diz, inclusive, o direito a voto.

Assim, agradeceu, sensibilizado, essa prova de alta distinção, considerando-a uma grande honraria.

VARGAS, EISENHOWER E VINCENT AURIOL, NUM ENCONTRO EM NOVA ORLEANS

Tudo não passa, é certo, de um convite — muito honroso, sem dúvida, mas que não se sabe ainda se será aceito ou não.

Aconteceu durante a visita de ontem dos Prefeitos norte-americanos e canadenses ao Presidente Vargas, no Palácio Rio Negro.

O Sr. Lesseps Morrison, representante de Louisiana, palestrava a respeito da situação de Vargas, conjeturando, digamos assim, pela solicitude "pluri-lingue" do Sr. Herbert Brown. A certa altura, o Sr. Morrison declarou que pouco antes de viajar para nosso país estivera com Eisenhower e este lhe dissera, entre outras coisas, que o Brasil é o melhor amigo que os Estados Unidos têm nesta parte do hemisfério.

O Presidente mencionou afirmativamente a cabeça, agradeceu a referência e o Sr. Morrison continuou, para dizer:

Embora um convite desta natureza deva ser feito de governo para governo, creio estar autorizado a reiterar ao Presidente Vargas um convite para que visite os Estados Unidos em futuro próximo.

Quando não se falta, mas...

O próprio representante de Louisiana pediu licença para interromper o Presidente e acrescentar que uma boa oportunidade para a visita de Vargas aos Estados Unidos surgiria durante as festividades comemorativas da anexação de Nova Orleans ao seu país, no dia 30 de outubro do corrente ano. Naquela dia estaria em Nova Orleans o Presidente Eisenhower e o Sr. Vincent Auriol, da França, também especialmente convidado. Por que não reunir os três num só e fraternal encontro — Vargas, Eisenhower e Auriol?

Vargas sorriu e não pôde responder, pois teve de atender a outro Prefeito, que naquele momento desejava apertar-lhe a mão.

COM OS ENGENHEIROS

Durante cerca de meia hora o Presidente ouviu ontem, com grande atenção, a minuciosa exposição que lhe fizeram o Sr. Luis Jannuzzi e os demais membros da diretoria do Sindicato dos Engenheiros sobre os problemas da classe, inclusive sobre a situação dos vencimentos daqueles técnicos, de cujos trabalhos e de cujos esforços, tanto necessita o Brasil, como o próprio Presidente salientou.

AGORA, NO SENADO O ACÓRDO MILITAR

Em sessão noturna, ontem realizada, a Câmara dos Deputados aprovou, em segunda discussão, o projeto de lei que ratifica o Acordo Militar entre o Brasil e os Estados Unidos. Após a manifestação de vários oradores, procedeu-se a votação nominal, aprovando-se o projeto por 141 votos contra 43.

Em Defesa da Soberania Nacional

Vários oradores fizeram-se ouvir no encaminhamento da votação, entre os quais os Deputados Nestor Duarte, Campos Verga, Roberto Moreira, Osvaldo Orico, Mendonça Junior, Alberto Botino e Vieira Lima, todos contrários à ratificação. A favor do projeto, discursou apenas o Sr. Hélio de Macedo Soares. Declarou o parlamentar fluminense que o Acordo Militar elaborado com a participação ativa e inteira responsabilidade do Estado Maior das Forças Armadas do Brasil. Sua aprovação, assim, implicaria em reforço da defesa nacional e de nossa soberania.

A sessão foi encerrada pouco antes da meia-noite. O projeto de ratificação do Acordo Militar Brasil-E.U.U. irá agora ao Senado.

OS FINANCIAMENTOS DA CARTEIRA HIPOTECÁRIA

DA CAIXA ECONÔMICA NO EXÉRCITO

MAIS DE MIL OFICIAIS E PRAÇAS BENEFICIADOS NOS ANOS DE 1951-52

Perspectiva de Novos Empréstimos — Uma Significativa Carta do Ministro da Guerra ao Coronel Gilberto Marinho

O General Thaís de Azevedo Villas Boas, atualmente Ministro da Guerra, interino, dirigiu ao Coronel Gilberto Marinho, diretor da Caixa de Hipotecas da Caixa Econômica Federal, o seguinte ofício:

"Senhor diretor — É realmente notável a contribuição da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, por intermédio da sua Caixa de Hipotecas, para melhoria das condições de vida de oficiais e praças do Exército, que só nos anos de 1951 e 1952 o número dos beneficiados atingiu a 1.012, constituindo motivo de grande alegria para aqueles que, como o atual Ministro da Guerra, estão vivamente empenhados em melhorar a situação de seus camaradas.

Impressionou deveras a S. Exa., o montante dos empréstimos já realizados em tão curto prazo e as perspectivas de novos financiamentos já em fase de realização.

Em nome do senhor Ministro venho reiterar-lhe os agradecimentos do Exército pela boa hora confiante e ao digno camarada.

Aproveito o ensejo para apresentar meus protestos de elevada apreço e distinta consideração. — (Ass.) General THAÍS DE AZEVEDO VILAS BOAS.

EVITE O PRÓXIMO RESFRIADO

com Phymahist

Phymahist

Phymahist

Phymahist

Phymahist

Phymahist

Phymahist

Phymahist

Phymahist

Phymahist

Phymahist

Phymahist

Phymahist

Phymahist

Phymahist

Phymahist

Phymahist

Phymahist

Phymahist

Phymahist

Phymahist

Phymahist

A PAZ NÃO DEPENDE DOS SUPER-HOMENS!

LOGO que o rádio deu a notícia da morte de Stalin, ligamos o telefone para a casa do Sr. Osvaldo Aranha. Ninguém melhor que o ex-Presidente da ONU para dizer sobre o significado do falecimento do líder russo. A morte de Stalin poderia influir na consolidação da paz mundial?

Apreensão?

— "Não acredito que a paz dependa de homens, como dos super-homens. O conflito contemporâneo não se trava entre Stalin e outros homens do mundo. É uma decorrência de inúmeras circunstâncias, dentre as quais sobressai a angústia em que se debatem os povos coloniais, ávidos de liberdade. Nem Stalin, nem Molotov ou Malenkov, poderiam decretar a paz e a guerra, que poderá ser deflagrada pela estupidez humana. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada. E, para a felicidade nossa, o cami-

nho da paz é mais fácil de ser trilhado que o caminho da guerra".

Perguntamos ao Sr. Osvaldo Aranha quais as suas impressões acerca de Molotov, que conheceu numa das conferências internacionais em que ambos participaram, mas o ex-Chanceler reafirmou a sua convicção de que "os homens são de interesse secundário, tanto para a paz, como para a guerra".

O GRANDE HOMEM E INTIMO DA GENTE!

— "Infelizmente — diz o Sr. Osvaldo Aranha — não é possível medir a grandeza dos homens. Stalin figura entre os super-homens que surgiram na primeira metade do Século XX, de raro em raro, como explosões, em meio às violências e às crueldades, trazendo luz e treva, bem

inspirados, mal inspirados, às vezes como um flagelo, outras como uma esperança, mas abrindo sempre caminho para uma nova grande época na história da humanidade".

E mais adiante:

— "Não sei se o grande homem seja exatamente este, do tipo de Stalin. O seu predomínio nem sempre é benéfico, porque lhes falta o sentido humano da vida. São homens possuídos de uma idéia, insensíveis a tudo que possa contrariar as suas convicções, interesses ou propósitos. O grande homem, para mim, é aquele que, apesar da distância, da diversidade da língua e até da religião, torna-se íntimo da gente, pelo pensamento. Não é o caso de Stalin, evidentemente. Mas é o caso de um Shaw e de um Pasteur".

NA UNIÃO SOVIÉTICA ALGO PODE MUDAR...

Embora insistindo na sua tese de que os homens pouco ou nada podem interferir no sentido de evitar a deflagração de uma nova guerra, o Sr. Osvaldo Aranha não se recusa a admitir que haverá modificações na política interna da União Soviética, com a substituição de Stalin na chefia do Governo russo, quer por Molotov, quer por Malenkov.

— "Não conheço Malenkov, mas conheço Molotov — prossegue o ex-presidente da O. N. U. — Não pelos homens, mas por circunstâncias especialíssimas, penso que se processará um reajuste interno na Rússia. Acredito mais no povo que nos homens. E o povo é sempre maior que o homem que eventualmente o encarna".

Já com relação à situação internacional, os prognósticos do Sr. Osvaldo Aranha são bem diferentes:

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".



FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

inho da paz é mais fácil de ser trilhado que o caminho da guerra".

Perguntamos ao Sr. Osvaldo Aranha quais as suas impressões acerca de Molotov, que conheceu numa das conferências internacionais em que ambos participaram, mas o ex-Chanceler reafirmou a sua convicção de que "os homens são de interesse secundário, tanto para a paz, como para a guerra".

O GRANDE HOMEM E INTIMO DA GENTE!

— "Infelizmente — diz o Sr. Osvaldo Aranha — não é possível medir a grandeza dos homens. Stalin figura entre os super-homens que surgiram na primeira metade do Século XX, de raro em raro, como explosões, em meio às violências e às crueldades, trazendo luz e treva, bem

inspirados, mal inspirados, às vezes como um flagelo, outras como uma esperança, mas abrindo sempre caminho para uma nova grande época na história da humanidade".

E mais adiante:

— "Não sei se o grande homem seja exatamente este, do tipo de Stalin. O seu predomínio nem sempre é benéfico, porque lhes falta o sentido humano da vida. São homens possuídos de uma idéia, insensíveis a tudo que possa contrariar as suas convicções, interesses ou propósitos. O grande homem, para mim, é aquele que, apesar da distância, da diversidade da língua e até da religião, torna-se íntimo da gente, pelo pensamento. Não é o caso de Stalin, evidentemente. Mas é o caso de um Shaw e de um Pasteur".

NA UNIÃO SOVIÉTICA ALGO PODE MUDAR...

Embora insistindo na sua tese de que os homens pouco ou nada podem interferir no sentido de evitar a deflagração de uma nova guerra, o Sr. Osvaldo Aranha não se recusa a admitir que haverá modificações na política interna da União Soviética, com a substituição de Stalin na chefia do Governo russo, quer por Molotov, quer por Malenkov.

— "Não conheço Malenkov, mas conheço Molotov — prossegue o ex-presidente da O. N. U. — Não pelos homens, mas por circunstâncias especialíssimas, penso que se processará um reajuste interno na Rússia. Acredito mais no povo que nos homens. E o povo é sempre maior que o homem que eventualmente o encarna".

Já com relação à situação internacional, os prognósticos do Sr. Osvaldo Aranha são bem diferentes:

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

"VAMOS SALVAR O NORDESTE"

Nos Anais da Câmara Dos Deputados o Artigo de D. Darcy Vargas, Publicado em ULTIMA HORA

Causou a mais profunda repercussão, em todo o país, o artigo que D. Darcy Vargas publicou em ULTIMA HORA formulando o mais comovedor apelo em benefício das vítimas da seca que afflige o Nordeste. Não somente na região atingida, mas no Brasil inteiro as palmeiras da Primeira Dama ecoaram em todos os corações, como um toque de reunir em favor da gente nordestina.

Na Câmara dos Deputados o Sr. Pontes Vieira, da representação pernambucana, leu o artigo da Presidente da Legião Brasileira, justificando o seu gesto da seguinte maneira:

"Venho a esta tribuna para ler, a fim de ficar registrado nos anais desta Casa, o humanitário e patriótico apelo que a Primeira Dama do país dirigiu a todos os brasileiros, consubstanciado no artigo 'Vamos salvar o Nordeste', publicado na edição de sexta-feira última do vespertino ULTIMA HORA".

Não há dúvida de que o apelo, lançado em termos dramáticos, por D. Darcy Vargas, obteve a mais carinhosa acolhida, tanto que de logo chegava à sede da LBA a solidariedade espontânea de políticos, profissionais liberais, classes conservadoras, homens do povo e senhoras — a própria família brasileira a atender à conchamação da esposa do Presidente da República.

Vitorioso, não há dúvida, está o movimento que se originou de apelo humano tão veemente. Chegaram já a chegar ao Nordeste os primeiros resultados.

O PSD Votará Pela Reeleição de Nereu

O Partido Social Democrático, reunido sob a presidência do Governador Amaral Peixoto, deliberou considerar questão preta a reeleição de Nereu Ramos à Presidência da Câmara, bem como dos Srs. Afonso Costa e Antônio Maia, seus representantes na Mesa. Após a reunião, o Partido resolveu mais: 1.º — Indicar, como seus candidatos à Presidência, a segunda vice-presidência e suplência, os Srs. Afonso Costa e Antônio Maia, 2.º — Considerar, como questão fechada, para os Deputados do Partido, a votação nos nomes acima indicados, 3.º — Considerar, igualmente, como questão fechada, a votação nos nomes escolhidos oficialmente pelos outros Partidos, para os demais cargos da Mesa da Câmara dos Deputados, de conformidade com a distribuição ora existente. 4.º — Credenciar o líder Gustavo Guanais, para conciliar o interito teor desta resolução aos Partidos com representação na Câmara.

Resolvido, ainda, constituir, em caráter permanente, uma comissão integrada dos líderes das bancadas dos Estados membros, para zelar pela alicia, para encunhar das soluções que, a respeito do assunto, devam ser encaminhadas aos demais Partidos e para ser representantes nas duas Casas do Congresso Nacional.

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".

— "Não se alteram os dados do problema. A rota da humanidade está inflexivelmente traçada".



"REPÓRTER-ULTIMA HORA"

Coube ao leitor "Marinho" que nos informou sobre um acidente fatal, com elevador, o prêmio de cem cruzeiros relativo ao noticiário de ontem.

Juntamente com "Marinho" foram premiados, com cinquenta cruzeiros cada um, os leitores Valdir Santos e Fernando de Oliveira da Costa Maia, que nos informaram sobre o incêndio do trapiche "União" e a prisão de um carterio que violava correspondência.

Prêmios em Depósito
"Amazonense", Erio Rodrigues, "Ribeiro", "Sócrates", Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) cada um.
"Abílio", "Brito", Cláudio Rivero, "Coelho", "Cristino", José Santana da Silva, "Marreco", Miguel, Arcangelo, "Moura", "Ribeiro", e Rubens Vieira de Melo, Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) cada um.

Prêmio Diário
No ato de transmitir a notícia o "Repórter-ULTIMA HORA" fornecerá ao leitor que o atender, seu nome ou seu pseudônimo e seu endereço.

Instituímos, para pagamento diário, um prêmio de cem cruzeiros pagável ao "Repórter-ULTIMA HORA" que transmitir a notícia considerada mais importante entre todas as notícias de tal procedência publicadas no dia da transmissão.

Diariamente publicaremos o nome ou pseudônimo dos premiados, que, depois disso, poderão comparecer à nossa redação na Avenida Presidente Vargas, 1.988, 3.º andar, a fim de receberem, sem qualquer formalidade ou embargo, o prêmio correspondente a sua colaboração.

Independente disso, publicaremos, também, diariamente, na mesma coluna, o nome dos que foram premiados e não vieram ainda tomar posse dos respectivos prêmios.

Violenta Reação da População de Olaria — Salvos os Ladrões Pela Própria Polícia

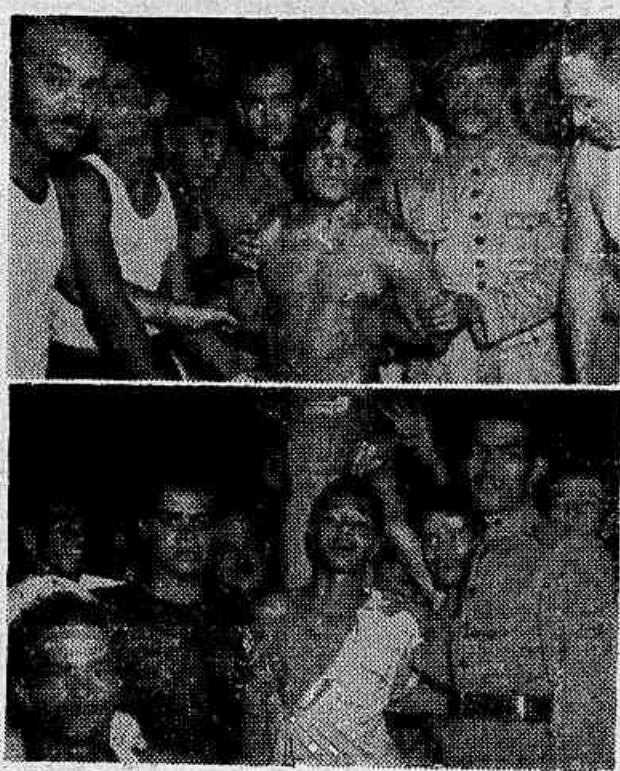
Há várias semanas a população de Olaria vive em permanente sobresalto em face das atividades dos ladrões, que, em sortidas audaciosas, invadem as casas, durante a noite, e praticam roubos vultosos, quando não assaltam transeuntes, residentes naquele bairro da zona leopoldinense, de revólveres em punho, despojam os de todo o dinheiro e jóias que levavam.

Esta madrugada, o Sr. Hamílcar Moreira da Silva, de 25 anos, solteiro, técnico de rádio, regressava à sua residência, que fica na Rua Juvenal Galeno, n. 52, casa 5, montando uma bicicleta, quando, ao entrar na cidade via pública, notou dois indivíduos, em atitude suspeita, procurando penetrar na casa n. 4. Voltou, para dar alarme, mas foi perseguido e alvejado com um tiro de revólver por um dos gatinhos. Outros tiros falharam. IAM SER LINCHADOS NO POSTO

O disparo despertou moradores locais que, imediatamente, compreenderam do que se tratava, saindo à rua em bandos, de todas as casas, em perseguição aos ladrões, já em número de três, conseguindo prender somente dois deles — Valdirino de Souza Melo, vulgo "Banda", de 17 anos, solteiro, sem residência e sem profissão (o que atirou contra Hamílcar), e Onofre da Silva, de 16 anos, morador em Parada de Lucas. Os dois foram amarrados pelo povo no poste da Rua João Silva, esquina da Rua Milton, e quando iam ser linchados, chegou a RP 65, chefiada pelo detetive 278, que evitou a consumação da punição capital. Declararam que o terceiro ladrão é João Ferreira da Silva, havendo ainda outro na qualificação de Olaria e outros bairros da Leopoldina.

Conduzidos para a Delegacia do 21.º Distrito, ali foram autuados, em flagrante, sendo recolhidos ao xadrez.

A 13 de maio de 1917, apareceu em Eátina a Virgem Maria. — A 13 de maio do corrente ano, sua imagem estará em nossa Capital. Preparemo-nos para recebê-la!



Valdirino de Souza Melo, vulgo "Banda" e o "piquete" Onofre da Silva que iam sendo linchados em Olaria, ainda amarrado no poste

Grande Prêmio de 1952...

O vencedor da prova de economia de 1.415 milhas usou velas CHAMPION de IGNIÇÃO TOTAL



Um Mercury Monterey!

Com a média de 10,8 kms. por litro, em árduo trajeto, alcançou os maiores prêmios na Prova de Economia Mobilgas, entre Los Angeles e San Valley, EE.UU. Carros que triunfaram em três outras categorias estavam equipados também com velas Champion.

As velas de ignição eram Champion! E você fará também a maior economia, instalando em seu carro um jogo de Champion. Queimando todo o combustível que entra na câmara de combustão, as eficientes Champion aproveitam a potência integral de que é capaz o motor de seu carro.

AS PRIMEIRAS EM TERRA, MAR E AR

Na Ronda das Ruas

Norma Morreu de Emoção

Legistas do Instituto Médico Legal, chegaram à conclusão de que a morte da menor Norma de Oliveira Batalha, resultou de um derrame cerebral, ocasionado por forte crise emocional. Sofrida pela jovem. Deste modo, ficou afastada a hipótese formulada por médicos do Pronto Socorro, que no princípio afirmaram que a embolia cerebral, havia sido consequente de maus tratos a ela infringidos por quem quer que seja. Mesmo assim, o Delegado Marinho Reis, titular da Delegacia em cuja jurisdição se deu o rapto ordenou a abertura de rigoroso inquérito a respeito.

Prejudicados Com a "Boite"

Moradores do edifício onde está situada a bule "La Conga", na Avenida Princesa Isabel, em Copacabana, compareceram, na tarde de ontem, à Delegacia de Costumes e Diversões. Queixaram-se de má localização da referida casa de diversões, alegando que, depois das 22 horas, ficam impossibilitados de dormir e quando chegam atrasados, acompanhados de suas famílias, são obrigados a ouvir piadas e palavras de baixo calão dos frequentadores que são, na maioria, pessoas nocivas à sociedade, alguns até traficantes da "erva-maldita". A queixa foi registrada.

Apresentou-se o Agressor

As primeiras horas da tarde de ontem, faleceu, no Hospital Carlos Chagas, Osmiro Joaquim de Oliveira, que foi esfaqueado, na noite de anteontem, por Sebastião Moura. A polícia do 28.º D. P. estava no encalço do criminoso, mas este lhe evitou qualquer trabalho, apresentando-se, ontem mesmo, à tarde, ao comissário de serviço. Disse Sebastião que agredira Osmiro porque, há muito tempo, tivera com o mesmo uma séria discussão. Não era seu desejo matar o desfeito. Depois de reduzir a termos as declarações do homicida, este se retirou para aguardar a decisão da Justiça.



Pegou fogo, ontem à noite, o escritório da Cia. Auxiliar de Vição e Obras, cuja firma é encarregada das obras de prolongamento da Avenida Presidente Vargas. O incêndio, que teria se originado de um curto-circuito, em poucos minutos envolveu o barraco que é construído de um madeiramento frágil devorando móveis e utensílios e ainda o vestiário dos operários. Também algumas sacas de cimento que estavam ali armazenadas, foram destruídas pelo fogo. Os bombeiros do Quartel-Central, que imediatamente compareceram ao local, extinguíram as chamas prontamente. O Comissário de Dia na Delegacia do 13.º Distrito, tomou todas as providências que o caso exigia. Na foto acima reproduzida, um aspecto do incêndio

ATIROU AO SOLO A FILHA DE APENAS QUATRO MESES

Não fosse o guarda civil, 908, o operário Manoel Armada, de 30 anos de idade, residente na Rua Ovídio Esteves s.n., teria sido linchado pela ira popular. O referido policial, com habilidade, conseguiu conter os mais exaltados e levar Manoel, para a Delegacia do 27.º Distrito Policial. A exaltação dos populares foi motivada por ter o perverso indivíduo, numa contenda com a vizinha, jogado ao solo, violentamente, a sua própria filha de quatro meses de idade.

Manoel Armada viveu maritalmente com Zélia Nóbrega Teixeira, de 24 anos de idade, com quem teve uma filha de nome Regina Célia, durante cinco anos. Depois que a menina nasceu, Manoel não mais quis trabalhar e por isto, Zélia o abandonou, ficando com a menor. Ontem, o operário foi procurado para uma reconciliação. A mulher não cedeu aos seus rogos e ele ficou revoltado. Por vingança, quis tomar a filha que estava nos braços de Dona Aurélia Maria da Conceição, tendo esta reagido, empenhou-se em luta corporal com Manoel, o qual, mais forte, em dado momento, arrebatou a criança dos braços da senhora e atirou-a ao solo. As pessoas que assistiram à cena, indignadas

com a atitude do desalmado pai, tentaram linchá-lo, conforme dissemos linhas acima. Manoel foi autuado, em flagrante, na Delegacia do 27.º Distrito Policial, e Regina Maria, que sofreu fratura de crânio, foi internada, em estado grave, no Hospital Rocha Faria.

Caiu do Bonde

Ontem, à tarde, na Rua Benjamin Constant, em Niterói, o operário Ovídio Esteves Alves de Sousa, preto, de 18 anos de idade, solteiro, morador no lugar denominado "Galo Branco", no município de São Gonçalo, quando procurava tomar o rebóque ligado ao bonde da linha "Porto do Velho-São Gonçalo", perdeu o equilíbrio, batendo com a cabeça no elétrico 605 da linha "Naves", que trafegava em sentido contrário e caindo ao solo. A vítima que sofreu fratura de base do crânio e escoriações generalizadas, foi conduzida em ambulância ao Posto de Pronto Socorro de Niterói, onde recebeu os necessários curativos, ficando ali internada. Os motoristas, embora a nenhuma culpa tenham tido no acidente, abandonaram os veículos, evadindo-se.

Mais Dois Desaparecidos

O Sr. Irênio dos Santos, de 19 anos, de cor branca, residente no Espírito Santo, na cidade de Itapetina, veio passar nesta capital e não mais deu notícias suas. Seus parentes, aflitos, apelam aos leitores de ULTIMA HORA, no sentido de o localizar. Qualquer informação deve ser prestada, por favor, pelo telefone 47-6407, ao Sr. Tito. — O menor Nelson Valentim faz um apelo aos leitores de ULTIMA HORA no sentido de localizar o paradeiro de seu irmão, José Valentim da Silva, que se encontra nesta capital. Qualquer informação pode ser prestada, por favor, no Hospital Clemente Ferreira, onde se encontra internado o menor Nelson.

Queimado o Menino

O menino Orlando, de 1 ano de idade, morador na Rua Gianini, 237, foi atingido por água fervente em sua residência, recebendo queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas.

Morreu da Facada

Antonio Martins Leal, de 53 anos de idade, casado, residente na Rua Pareto, 11, que, no dia três do mês em curso, deu entrada no Pronto Socorro, apresentando um ferimento penetrante no abdome, agredido que foi por um desconhecido na Rua Torres Homem, faleceu às 23 horas de ontem. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

Queda de Trem

Um homem de cor branca, com 20 anos presumíveis, caiu de um trem em movimento na estação de Engenho de Dentro e sofreu fratura do crânio, além de contusões e escoriações pelo corpo. Depois de medicado no Posto de Assistência do Méier, foi removido para o Hospital de Pronto Socorro, ficando ali internado em estado grave.

Ferida a Pauladas

Apresentando ferida contusa na região ocipital e escoriações generalizadas, foi medicada, ontem, no Posto de Pronto Socorro de Niterói, Armando Guedes, branca, de 19 anos de idade, solteiro, morador na Rua Lino dos Passos, 46, na vizinha capital. Armando, ao que se soube, foi agredido a pauladas na Rua Benjamin Constant, próximo à Igreja de São Lourenço, por outra mulher, cujo nome não quis mencionar. A polícia local não soube do fato.

Insolação

Com apenas 16 anos de idade, o estudante José Jorge Saliba já tem o vício das apostas de corridas de cavalos. Estava ele na manhã de ontem fazendo acumuladas, no Jockey Club, sob o sol ardente, quando sentiu-se mal e caiu ao solo. Fora acometido de insolação. Depois de convenientemente medicado no Hospital Miguel Couto, a vítima retirou-se para a sua residência, na rua Petrópolis, n. 22, ap. 101.

DE ONTEM PARA HOJE NO TRANSITO

O engenheiro de obras, Armando Rodrigues Barbosa, de 55 anos de idade, casado, residente na Rua Cândido Mendes, 36, apt. 406, foi atropelado, ontem, por um bonde da linha Águas Férreas, no Largo da Glória. Conduzido por uma ambulância ao Hospital do Pronto Socorro, o engenheiro, com fratura do crânio e contusões pelo corpo, ficou internado, após lhe serem ministrados os curativos de urgência. As autoridades policiais do 4.º Distrito tiveram ciência do fato. — Na Praça da República, esquina da Rua Buenos Aires, foi atropelado por um auto o Diplomata Anísio Barroso Leal, casado, de 45 anos de idade, residente na Rua Hilaria Gouvêa, n. 30, apartamento 503. A vítima sofreu fratura da mandíbula, com atumamento do molar esquerdo, ferida contusa no frontal e contusões generalizadas. Levada ao H.P.S., onde recebeu os primeiros curativos, a vítima mais tarde foi removida para o Hospital do P.A.S.E. — No Largo da Glória, o auto de n. 44-55 colheu, ontem, Luiz França Ferreira, de 26 anos de idade, residente na Praça da Bandeira n. 9-A. A vítima sofreu contusões generalizadas, sendo internada no H.P.S. A polícia do 4.º Distrito registrou a ocorrência. — Sofreu fraturas da coluna vertebral e do crânio, o menino Nilson, de 7 anos de idade, residente na Rua Xavier Curado, 844, que foi atropelado na noite de ontem, pelo ônibus chapa 8-22-39, na Rua General Savaget. O veículo pertence à Viação Redentora e era dirigido pelo motorista Luciano Geraldo, residente na Estrada Intendente Magalhães, s.n., que foi preso por populares e levado à Delegacia do 25.º Distrito Policial, onde o autuaram, em flagrante.

REPORTERES "DE POLÍCIA"

Cinco dos seis repórteres de ULTIMA HORA que receberam o prêmio "Requete Pinto", conferido pela Associação Brasileira de Rádio e Televisão, em reconhecimento ao melhor trabalho jornalístico de 1952, são repórteres policiais. Por isso, nem todos obtiveram, na direção do nosso jornal, os poucos centímetros destinados a algumas palavras comemorativas, nessa página destinada ao "nosso" noticiário. Ao microfone das emissoras que compareceram à sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, tivemos toda oportunidade de falar sobre o nosso reconhecimento aos juizes que nos premiaram. Estávamos duplamente agradecidos. — Gratos, uma vez, aqueles que reconheceram "valor excepcional num trabalho que executamos tranquilamente porque representava, apenas, uma tarefa rotineira, plenamente de acordo com as nossas atividades. — Gratos, finalmente, por nos haverem possibilitado, com a máxima imparcialidade, valorizar publicamente a colaboração despretensiosa dos que militam humildes nos humildes cargos, no primeiro degrau da profissão. Poucas pessoas, dentro ou fora da imprensa, terão coragem de definir um repórter policial; e nós que o somos, preferimos não fazê-lo, justamente receosos de que ninguém nos compreenda. Não julgamos, todavia, receber um "comemorativo" ou laurel que obtemos para glória do nosso jornal, uma competição que, embora era difícil porque muitos ao nosso lado, eram os nossos competidores. Depois disso podemos regressar à humildade do nosso trabalho.

Francisco Sousa, o criminoso



Por motivo: fúteis, Francisco Sousa Filho, residente na Rua Paraíba n. 278, o José da Silva Maia, português, solteiro, de 56 anos de idade, residente na Travessa Bastos n. 21, casa 2, por questões fúteis, entraram a discutir, quando se encontravam na Rua Artur Bernardes, em frente ao n. 3. O segundo agrediu o antagonista a socos e, vendo que levava desvantagem, Francisco de Souza sacou de uma faca, atingindo o adversário com dois golpes na face. No momento passava Mauro Rodrigues Moura, funcionário do DFSP, que efetuou a prisão do criminoso, levando-o à presença do comissário do 4.º Distrito Policial, onde o mesmo foi autuado, em flagrante.

Baleado no Duelo

Dois homens duelavam a tiros na madrugada de hoje, em frente ao campo do Vasco, em São Cristóvão. O operário Higinio Pereira, de 27 anos, solteiro, transistava por ali quando ouviu os disparos e tratou de se proteger atrás de um poste. Mas, foi alcançado no braço esquerdo por uma bala. Recolheu por uma ambulância, foi medicado no Hospital do Pronto Socorro e em seguida retirou-se para a sua residência na Rua Abílio, 36. As autoridades do 16.º Distrito Policial registraram o caso. Os autores dos disparos não foram identificados.

De 3 automobilistas.

1 prefere estes produtos!

Entre outras evidentes razões pelas quais de 3 automobilistas, 1 prefere os produtos Esso, destaca-se a de que tudo o que seu carro precisa, para render o máximo e durar mais, Você encontra nos Revendedores Esso. A poderosa Gasolina Esso... o eficiente Esso Extra Motor Oil, vendido somente em latas fechadas que são abertas na sua presença... o completo e perfeito Serviço Esso de Lubrificação... e os reputados Pneus, Baterias e Acessórios Atlas.

Siga Você, também, o caminho certo: Abasteca-se sempre sob o oval Esso!



Esso Extra Motor Oil protege mais!—Desde que foi lançado, Esso Extra Motor Oil conquistou logo a preferência dos automobilistas. Esso Extra Motor Oil, é vendido somente em latas fechadas que são abertas na sua presença.

A gasolina Esso é mais econômica! Além da sua alta qualidade, a gasolina Esso oferece maior quilometragem. Prefira a gasolina Esso!



OS REVENDEDORES ESSO

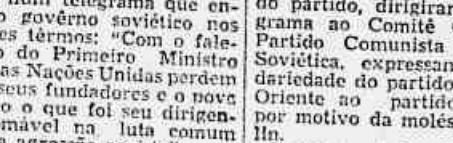
RESIDÊNCIA DE ALTO LUXO

Cr\$ 9.000.000,00

VENDO no melhor ponto de Ipanema, à Av. Vieira Souto, luxuosíssimo palacete, próprio para família de alto tratamento ou Embaixada. Telefonar para 26-7765.

uma casa precisa de um lustre de cristal, para
ficar-se mais bela. Adquirir um que reúna os três
requisitos indispensáveis de uma boa compra: Be-
leza, qualidade e preço.

ASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67 — Sobrado — Telefona:
42-7450 — RIO



centímetros, aproximadamente, e com o peso de 85 quilos, talvez. Mãos largas, tão duras quanto o seu pensamento. Voz rude, conservando constantemente o controle das suas inflexões".

O Embaixador Averell Harr-

seu país e a sua polifluência a situação. Ele se tornou o símbolo de seu país, de seu movimento e das idéias que representa. A sua personalidade parece oculta. Aprecia a sua obra, defende-a.

SEU CUPÃO:
2.^a página do 1.^o

SEU CUPÃO:
2.ª página do 1.º
caderno, embai-
xo, à esquerda.

"Jorginho da Barreira", Secretário de "Bambai", Abatido Com Doze Tiro Pelos Asseclas de "Paulo da Maconha" — Acusado Como "Alcagete" — Luta de Morte Entre Malfetores — A Ação da Polícia

Com doze tiros, na cabeça, no tórax, nos braços e nas costas, "Jorginho da Barreira", secretário de "Bambai", foi morto esta manhã por outro facinoroso, "Paulo da Maconha". Uma discussão havida na semana passada entre vítima e criminoso deu causa ao tiroteio que pôs em alvoroço a Rua Prefeito Olimpio de Melo, local em que ocorreu a cena de sangue. O criminoso é conhecido por "Paulo da Maconha", e chefe de outro bando de assassinos que se encontra em luta com a quadrilha de "Bambai". Aproveitando-se da confusão, "Paulo da Maconha" que se achava em companhia de outros delinquentes, fez sua retirada, de arma em punho e tomou rumo ignorado.

Luta de "Gangsters"

Há tempos a vítima, cujo nome verdadeiro era Jorge Antônio Ferreira, tinha 20 anos, de cor preta, integrava a quadrilha do criminoso. Surgindo uma desinteligência, "Jorginho"



Jorge Antônio Ferreira, vulgo "Jorginho da Barreira", secretário de "Bambai", que foi morto por "Paulo da Maconha", chefe de outro perigoso bando de assassinos.

desligou-se do bando e uniu-se a "Bambai" e seus comparsas, cujas proezas tem sido amplamente divulgadas. Esse afastamento fez nascer entre os dois homens um ódio mortal, principalmente porque a quadrilha de "Bambai" em pouco tempo adquiriu maior cartaz no crime, graças aos feitos de terror verificadas ultimamente em S. Cristóvão e outras localidades. Agindo com incrível furor, "Bambai", "Carvoeiro", "Zuzu"

Contribuição Das Clichérias Reunidas, Latt Mayer S/A à Campanha de Auxílio Aos Flagelados

Colaborando na campanha que a imprensa vem realizando em favor dos flagelados do Nordeste, as Clichérias Reunidas, Latt Mayer S/A, conhecida empresa desta capital, produziu um gracioso e cômico anúncio de "Há brasileiros morrendo de fome", preparado pela McCann Erickson Publicidade S/A, que estampamos na presente edição.

ca" e "Jorginho" conseguiram tal fama que despertou ciúme das no bando de "Paulo da Maconha".

Acusado de "Alcagete"

"Paulo da Maconha" passou então a denunciar as atividades de seus concorrentes e na semana passada, "Jorginho" que é mais expedito do que seus comparsas o interpelou acusando-o de estar a serviço da Polícia. Nessa oportunidade fez ameaças de mas com a aproximação de guardas os dois delinquentes fugiram.

O Crime

Esta manhã novamente se encontraram os dois homens. Não houve troca de palavras, pois "Paulo da Maconha" sacou sua arma e começou a disparar, enquanto que seus comparsas o imitavam. Já ferido, "Jorginho" vendo que a situação lhe era desfavorável, procurou fugir do interior de um "boteço", na Rua Capitão Felix e empreendeu desabalada carreira em direção à Rua Chibati, onde caiu para não mais se erguer.

A Polícia em Ação

O Comissário Geraldo Luchetti, do dia ao 16.º Distrito Policial, acompanhado do guarda civil n.º 289, esteve no local do crime colhendo informações entre diversos populares que assistiam ao fato. Depois das formalidades legais a autoridade determinou a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

PLEITEIAM OS TAREFEIROS A EQUIPARAÇÃO A MENSALISTAS

Os tarefeiros entregaram hoje, à tarde, o memorial contendo as suas reivindicações ao Deputado Gurgel do Amaral. Nesse documento, que conta com várias centenas de assinaturas, dizem os tarefeiros que não gozam de estabilidade, não têm direito a licença prêmio nem tempo livre para tratamento de saúde, podendo, ademais, a qualquer momento, serem dispensados de suas funções, bastando para isso o estouro da verba destinada especialmente para cada reparição pública. Será sugerida a reparição pública. Será sugerida a reparição pública. Será sugerida a reparição pública. Os tarefeiros pedirão a sua equiparação a esses funcionários, com todas as regalias e direitos, não pleiteando, porém, nenhuma melhoria salarial.

Marinheiros Carbonizados a Bordo do "Sunnanland"

Um Marujo Com o Corpo em Chamas Atirou-se ao Mar — Presos Nas Cabinas, Com o Fogo à Volta — Destinava-se a Santos e Buenos Aires, Com Carregamento de Breu e Papel, Inclusive

Pouco depois das 4,30 horas de hoje, com o fogo a incendiar-se o alojamento de ré da tripulação do navio sueco "Sunnanland", que se acha atracado no Armazém 6, do Cais do Porto, descarregando mercadorias procedentes de Estocolmo e outros mercados da Europa. O vigia portuário Cleto Pereira da Silva, que se encontra de serviço no pátio, deu alarme para bordo e tomou outras providências.

Homem em Chamas ao Mar

Houve pânico a bordo, pois, naquela hora, quase toda a guarnição já se havia recolhido ao alojamento, despertando surpreendida pelo fogo. Foi aí que o vigia Cleto viu um homem envolvido em chamas, correr para o portão do navio e atirar-se entre o casco e o cais.

Outros tripulantes que se encontravam distante correram em socorro do companheiro, lançando-se ao mar, conseguindo, logo depois, salvá-lo. O pobre marujo sueco sofreu queimaduras graves por todo o corpo, sendo transportado do Cais, por uma ambulância, para o Hospital de Pronto Socorro.

Combate Difícil

Os bombeiros da 1.ª Zona Marítima, sob o comando do Capitão Milton e do Aspirante Salomé, correram para o navio, enquanto que seus comparsas o imitavam. Já ferido, "Jorginho" vendo que a situação lhe era desfavorável, procurou fugir do interior de um "boteço", na Rua Capitão Felix e empreendeu desabalada carreira em direção à Rua Chibati, onde caiu para não mais se erguer.

CONTRA O POSTE

Na manhã de hoje, o lote 5-24-02, da linha Mauá-Méier teve quebrada a sua barra da direção quando trafegava pela Rua Barão de Bom Retiro. Desgovernado bateu contra o poste, próximo ao cruzamento com a Rua Grajaú. O motorista do lote, José Fernandes de Sousa, de 30 anos, casado, residente na Rua Engenheiro Eufrosio Borges, 12, fundos e o passageiro do mesmo veículo Albano Salvador Correia Ramos, de 23 anos, solteiro, arquivista, residente na Rua Correia de Maria, 421, foram encaminhados ao Hospital do Pronto Socorro e ali convenientemente medicados de ferimentos ligeiros. O motorista foi preso por uma guarnição do RP-58 e levado ao 18.º Distrito Policial a fim de ser autuado.

Tranquilidade na D. P. S.

A despeito de se achar praticamente de prontidão, nenhuma ocorrência de caráter subversivo ou agitado registrou, durante os dias de antontem e ontem a Divisão de Polícia Política e Social. Os comunistas receberam tranquilamente a morte de seu chefe.

Tripulantes Presos no Alojamento

Enquanto os bombeiros lutavam contra o fogo, oficiais do navio comunicaram que o alojamento permanecia com várias cabanas fechadas, dando ideia de que havia tripulantes ali encerrados sem poder sair. Chamado o Serviço de Salvamento e Proteção, compareceu um socorro, que entrou em ação, com material próprio, para destruir o alojamento e salvar quantos ali se encontrassem.

Um Bombeiro e Três Tripulantes Feridos

Até às 6 horas de hoje, já haviam saído feridos, além do tripulante que foi para o Pronto Socorro, o bombeiro 556, Valmir Roberto da Rosa, de 20 anos, solteiro, residente na corporação, que sofreu queimaduras em ambas as pernas, e os tripulantes Stig Redmann, de 24 anos, solteiro, motorista, Arne Karlsson e Harry Larson, ambos de 26 anos, solteiros e marinheiros. Esses tripulantes sofreram queimaduras sem gravidade, sendo medicados no ambulatório do H.P.S. O bombeiro



Leonard Byork, o marinheiro sueco que sofreu queimaduras no incêndio desta madrugada no navio que estava atracado no Armazém 6, do Cais do Porto.

Vai Para o Sul

Compareceu ao local o guarda-mor Elmano Cidrim, que informou a reportagem ser o navio procedente de Gotemburgo, da Cis. Lauritis Lakima, com carregamento de madeira, breu, papel e mercadorias diversas. Chegou ao nosso porto há cinco dias e se destina ainda nos portos de Santos e Buenos Aires.

O Capitão Ambrósio Pereira Ramalheira, Comandante do navio português "Serpa Pinto", que se acha atracado no Ar-

Internado no H. P. S.

Leonard Byork, um outro marinheiro de nacionalidade sueca, por ter sofrido queimaduras do 1.º e 2.º graus, pelo corpo, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Primeiros Mortos Retirados

As 9 horas da manhã ainda prosseguia, a bordo do "Sunnanland", os difíceis trabalhos de extinção do fogo nos porões. Justamente aquela hora quatro soldados do Corpo de Bombeiros lograram isolar uma das cabanas onde, segundo informação do Comandante do navio, diversos marujos haviam sido circunscritos pelas chamas.

Três Identificados

Um, Desconhecido. Três dos quatro mortos foram



O bombeiro Valmir Roberto Rosa, que foi vitimado na luta contra o fogo, fotografado na ambulância.

Feridos

Com queimaduras e ferimentos outros, foram medicados no Hospital de Pronto Socorro mais os seguintes tripulantes do "Sunnanland": — Ivar Bengt, Bjork Birger Lennart e Stig Folke.

Desaparecido o Carpinteiro de Bordo

Berthelsson Fritz Wilhelm, sueco, de 37 anos e idade, solteiro, carpinteiro de bordo, estava desaparecido até o momento em que completávamos estas notas.

O Comandante do "Sunnanland" esclareceu que não havia autorizado a saída de Berthelsson. Presume-se, por isso, que também ele haja perecido carbonizado, como quatro outros companheiros seus.

Extinto o Fogo

As 10 horas da manhã, após mais de cinco horas de trabalho incessante, os bombeiros conseguiram extinguir as chamas.

Aপুরou-se, então, que o fogo tivera início no alojamento da ré, onde sendo proibido fumar, alguém havia transgredido essa proibição.

Tudo o alojamento, a cozinha, a despensa, o gabinete de leme de emergência, o porão da ré e parte do convés, foram destruídos.

Aproveitamento Das Reservas Alimentares de Todo o Nordeste

Os delegados da Legião Brasileira de Assistência que partem para o Nordeste, onde se incumbirão das medidas de socorro aos flagelados, reuniram-se ontem para combinar os últimos detalhes de sua atuação na zona da seca. O Professor José de Castro, vice-presidente da Comissão Nacional do Bem-Estar Social, participou da reunião, fazendo uma exposição sobre os recursos alimentares do Nordeste e orientando os delegados da L.B.A. sobre o modo de utilizar economicamente as reservas naturais disponíveis, dentro dos princípios da higiene alimentar.

A DISTRIBUIÇÃO DESORGANIZADA DOS AUXÍLIOS NADA SOLUCIONA: APROFUNDA A CRISE, NO SERTÃO

Os Flagelados, Atraídos Pelas Notícias de Distribuição Farta de Alimentos Invadem os Centros Populares e Desesperam quando Vêm Que os Auxílios Chegaram São Poucos Demais Para a Extensão da Tragédia — O Sr. Zilde Maranhão, Presidente da COAP em Pernambuco, Examina a Situação, Fazendo Denúncias e Apontando Medidas Para um Socorro Produtivo

RECIFE, 6 (Do Correspondente) — O Sr. Zilde Maranhão, Presidente da COAP de Pernambuco, sendo entrevistado, pela reportagem de ULTIMA HORA, reportou-se à situação alarmante do abastecimento do Estado, fazendo declarações que servem de constatação do modo como os negociantes, a despeito de toda crise existente no interior, tentam enriquecer à custa das populações flageladas, através da retenção de produtos e sua venda posterior, a preços exorbitantes. Disse:

"Não há farinha de trigo, nas padarias da zona flagelada do Estado. Estamos esperando o navio 'Thlry', que deverá trazer 3.100 toneladas de trigo para Pernambuco, aliviando a situação, durante um mês. Este navio deveria ir para o Sul, mas o Ministro Cleofas, diante dos nossos apelos, fez-o vir descarregar aqui, em caráter de exceção, a fim de atender ao angustioso pedido. Quase não há bacalhau e o pouco que existe encontra-se nas Docas, consignado a algumas firmas comerciais. Além disso, as barricas de bacalhau que custam 500 cruzeiros, estão sendo vendidas, no Sertão, e no Agreste, até por 1.400 cruzeiros — o que representa um verdadeiro furto. Mandei autuar e processar os negociantes de vários Municípios flagelados, em virtude de (n) procedimento".

Zilde Maranhão fez também referências às denúncias que tem recebido, de vários Municípios atingidos pela seca, de que o feijão está sendo reido, para especulações. Por isto, enviou funcionários ao interior, a fim de constatar a irregularidade.

Referindo-se aos auxílios vindos do Sul, através das campanhas de solidariedade, declarou:

"Esta distribuição vem agravando a crise, pelo modo como vem sendo feita. Não há coordenação. As emissoras e firmas comerciais mandam os gêneros para o interior, quando deviam enviá-los à LBA, que está agindo no sentido da organização planificada da distribuição equitativa. O resultado é que, depois de distribuírem os produtos por determinadas cidades, acorrem às mesmas lavas de flagelados que tiveram notícia do fato, e não podem mais ser atendidos, gerando-se descontentamento. Devia haver um só comando, para os socorros urgentes aos flagelados. Por outro lado, os socorros deviam ser prestados mais no Agreste, onde a seca está se fazendo sentir mais inclemente".

Referindo-se ainda à situação do abastecimento, disse:

"O açúcar e a carne de charque são os únicos produtos que temos em abundância. Nota-se um enriquecimento diário, nas mercadorias vindas do Sul: o feijão preto está a dez cruzeiros e a saca de arroz, que no Maranhão era vendida a 200 cruzeiros, só é encontrada a 360. Evidentemente, deve-se isto à falta de produção e à ganância exagerada dos comerciantes. A banana está no mercado por 1.400 cruzeiros a caixa".

Zilde Maranhão falou a respeito do baixo nível aquisitivo do povo pernambucano, acrescentando que, devido ao exemplo os caminhões da COAP, que vão vender no interior as mercadorias. Rara é a pessoa que adquire um quilo de manteiga, mesmo sendo vendida a dez cruzeiros, portanto abaixo do preço do comércio. afirmou que a COAP e a COAP têm feito o possível, não se podendo culpar o Sr. Benjamin Cabello pelo que acontece, em vista da organização só contar com duzentos milhões de cruzeiros, em todo o País, para atender às necessidades de abastecimento, tendo Cabello feito tudo que estava ao seu alcance, para minorar a situação.

Zilde Maranhão, revelou que, embora o consumo anual do feijão, em Pernambuco, seja de 800.000 sacos e de arroz de 700.000 sacos, só existem 34.887 sacos de feijão e 2.570 sacos de arroz, declarando ainda que a situação é alarmante, diante dos estoques quase nulos, que mal dão para poucos dias, prognosticando a iminente falta dos produtos, no caso de que não sejam tomadas imediatas providências. Foram 3.205 sacos de milho para a zona da seca, em virtude de os comerciantes quererem guardá-los, para posterior venda, com lucros extraordinários. Se dentro de quinze dias o milho não chegar, cerca de 3.000 operários da fábrica de fubá recifense ficarão desempregados — informou ainda.

DOCUMENTOS PERDIDOS

O dr. Alberto Polier Júnior, delegado do 19.º Distrito Policial, por nosso intermédio, a pessoa que deu na Av. Presidente Vargas, no trecho compreendido entre a Avenida Passos e a rua dos Andradas, uma carteira de material plástico com documentos que são ao mesmo tempo que desde já muito agradece.



há brasileiros morrendo de fome!

ELES CONTAM COM VOCÊ

O que Você puder dar, DINHEIRO, ROUPAS, GÊNEROS e REMEDIOS, será recebido como vindo das mãos de Deus, pelos seus irmãos do Nordeste que estão sofrendo os horrores da Seca. Não deixe demorar seu auxílio àqueles que contam com seu espírito de fraternidade brasileira e de solidariedade humana!

Entregue hoje mesmo o seu donativo à Legião Brasileira de Assistência — L. B. A. (Av. General Justo, 275 - próximo ao Aeroporto Santos Dumont), ou a este jornal.

Contribuição deste jornal e da McCann-Erickson Publicidade S. A.

AMERICANOS NO RIO

Os Mortos do Avião Presidente Receberam a Visita de um Casal de Velhinhos Americanos

Há Tanto Lixo Nesta Cidade!... — Impressões Que os Turistas Levam da Cidade Maravilhosa, Quando Encontram um Cicerone Amador — Os Bondes Aqui São Construídos Sem Encostos? — E as Crianças? Por Que Não Estudam e Andam Direitinho? — Quatrocentos Cruzeiros Por Hora em Automóvel? Nem Tendo Milhões de Dólares!

— Are you "ULTIMA HORA" reporter?

— Yes!

— Oh! Very good!

E assim a reportagem entrou em contato com o simpático casal de norte-americanos, Senhor Frank E. Hahn e senhora, que,

Um Passeio Pela Cidade

O desejo de conhecer alguma coisa

característica do Rio de Janeiro, a reportagem encontrou-se e, depois de meditar alguns instantes, deparou com o problema das ruas da cidade, que, em poucos minutos estavam no po-

gava aos que estavam sentados a

receber todo o peso das que esta-

vam em pé. Os velhinhos ameri-

canos quiseram saber por que o

bonde é construído sem encosto.

Foi difícil explicar que aquilo se

devia a que, durante o carnaval,

aparecem na rua milhares de po-

licia prometida, os foliões depre-

darão esses veículos e, enquanto

o carnaval durar, a Prefeitura, nada

indemnização da Prefeitura, nada

seria consertado. Parece que os

velhinhos entenderam, pois repli-

cararam mais ou menos o que se

segue traduzido:

Condição de pobre é assim

mesmo, quando quebra custa a

consertar!

Vontade de ir

a Copacabana.

Os bons velhinhos queriam ir a

Copacabana. Ao mesmo tempo, po-

ré, não desejavam dar trabalho

ao cicerone, que tinha a hora ma-

rcada. Por isso decidiram continuar

o passeio de táxi. Paramos num

quartel, apenas, na vontade de ir

quando notou que se tratava de

americanos, falou:

Quatrocentos cruzeiros por

hora!

Mesmo quando há dinheiro, tem-se

pena de gastá-lo, principalmente

se é para ir a Copacabana. Não foi

possível explicar a eles que a taxa

de estacionamento é de 100 cruzei-

ros por hora. Os americanos desisti-

ram, apenas, na vontade de ir

a Copacabana. Preferiram que

fossem conduzidos de volta ao na-

vio.

Encerramento

O belo e enorme navio "Argen-

tina", da Moore McCormack, im-

ponente, na beira do canal, na

beira do canal, na beira do canal,

os dois simpáticos velhinhos

agradeceram a gentileza de

nos levar a Copacabana. E, pre-

stando-se de despedir, disseram

que não queriam pagar a taxa de

estacionamento. E, assim, os dois

americanos foram conduzidos de

volta ao navio.

Continuando o passeio, paramos

em frente a um bonde cheio de

passageiros. Estava todo cheio

de passageiros. Estava todo cheio

de passageiros. Estava todo cheio

de passageiros. Estava todo cheio

de passageiros. Estava todo cheio

de passageiros. Estava todo cheio

de passageiros. Estava todo cheio

de passageiros. Estava todo cheio

de passageiros. Estava todo cheio

de passageiros. Estava todo cheio

de passageiros. Estava todo cheio

de passageiros. Estava todo cheio

de passageiros. Estava todo cheio

de passageiros. Estava todo cheio

de passageiros. Estava todo cheio

de passageiros. Estava todo cheio

de passageiros. Estava todo cheio

de passageiros. Estava todo cheio

de passageiros. Estava todo cheio

de passageiros. Estava todo cheio

de passageiros. Estava todo cheio

de passageiros. Estava todo cheio

de passageiros. Estava todo cheio



Moradores da Vila que se incendiava, quando retiravam seus móveis, evitando que os mesmos fossem devorados pelas chamas

Fogo na Vila, em Madureira

TRÊS PRÉDIOS RESIDENCIAIS DESTRUÍDOS PELAS CHAMAS

Várias Famílias Desalojadas — Feridos no Combate Alguns Moradores — O Trabalho Dos Bombeiros Foi Rápido — Origem: Curto-Circuito

Violento incêndio irrompeu na

manhã de ontem, numa vila

composta de 19 casas, de pro-

priedade do Dr. Décio Bastos

Colombo, situada na Rua Dona

Clara, 167, em Madureira.

Fam. precisamente 11,10 horas,

quando Dona Nair França, mo-

radora na casa 8, dividiu umas

labaredas que surgiram do seu

quintal onde está situada a co-

zinha, toda ela de madeira. Ime-

diatamente deu o alarme e, os

moradores vizinhos, ao constata-

rem o perigo que se aproxima-

va, começaram a dar combate

às chamas, que já se propaga-

vam à cozinha da casa do lado,

isto é, a de n.º 5, onde mora o

1.º Sargento da Marinha, Sr.

Miguel Porfírio dos Santos, e

da casa 4, residência do Sr. Ma-

riello Calisto dos Santos. Em

pouco tempo a vila ficou em pi-

lício; enquanto uns moradores

continuavam na árdua luta con-

tra o fogo, uns retiravam seus

móveis e utensílios domésticos,

e outros residentes nas casas

mais distantes de onde o fogo

vibrava, solicitavam a presença

dos bombeiros.

Bombeiros em Ação

Com a presença dos bombei-

ros do Posto de Campinho, co-

mandados pelo 3.º Sargento n.º

320, o ambiente ficou menos

agitado. Os móveis das casas

atingidas, já salvos no meio da

rua, os bombeiros ajudados pela

abundância da água, puderam

lutar contra as chamas, nas ca-

sas atingidas, evitando assim

que o fogo se propagasse pelas

outras residências, e destruisse

um corredor de moradores onde

habitam mais de 20 famílias.

Os Prejuízos

O Dr. Décio Bastos Filho, pro-

prietário da referida vila, não

foi localizado pela nossa repor-

tagem. Soubemos por meio de

moradores que os prédios não

estavam no seguro. Das três ca-

sas atingidas, a mais preju-

diada foi sem dúvida a de n.º

5, pois foi totalmente destruída,

ficando apenas do pé, as prin-

cipais paredes do prédio. As de-

mais, a de número 4 e 6, em-

porada, não sofreram danos

por chamas, mas tiveram uma

parte do telhado da sala e da cozi-

nha arrasadas pelo fogo, sendo

que os outros cômodos pouco

sofreram.

Os Motivos

Quanto às causas do incên-

dio, ainda não foram devida-

mente apuradas pelas autori-

dades policiais do 24.º Distrito. Ad-

mitem os moradores a hipóte-

se de um curto-circuito nas in-

stalações elétricas.

Tudo Desvendado

Para que o escabroso fato

não transpasse, o subdelegado

resolveu remeter todos os pre-

ços que se achavam ali, inclu-

sivo de menor em apreço, para

a Delegacia do 24.º Distrito Po-

licial, a que está afeta aquela

jurisdição. Os presos e o me-

nor foram entregues ao Comis-

sário Flávio Dias Júnior, e re-

colhidos no xadrez, para que

mais tarde fossem ouvidos pelo

Delegado. A noite, porém, o

menor sentiu-se mal e pediu ao

aludido conselheiro que lhe

prestasse assistência, tendo, en-

tão, nessa ocasião, lhe conta-

do toda a sua desdita, com to-

dos os detalhes.

Presos o Sargento

e os Praças

Diante da gravidade dos fa-

tos, o Comissário Flávio comu-

nicação-se com o Comandante da

Força Policial do Estado do Rio,

tendo este resolvido mandar

uma escolta a Penedoiba efe-

tuar a prisão do Sargento Bor-

ges, Comandante do destaca-

mento, e dos soldados Milton

Matos, José Pinheiro e Ma-

nuel Francisco da Conceição,

que foram removidos para o

Quartel da corporação, onde

foram recolhidos ao xadrez e

mantidos incommunicáveis.

Exame de Corpo

de Delito e Inquérito

O mencionado menor, vítima

de tão cruel violência, foi man-

dado a exame de corpo de de-

lito no Instituto de Polícia

Técnica do Estado do Rio, ten-

do sido comprovado o ato de

ilícito e procedida a abertura

de inquérito, a que devem res-

ponder não só os militares, bem

como o próprio Subdelegado de

Penedoiba.

MONSTRUOSIDADE DE POLICIAIS

Abriu o Xadrez da Subdelegacia Com o Sabre e Obrigou

Dois Presos Desclassificados, a Praticarem Ato Indigno

Com um Menor Que Ali Estava Detido, Fato Que Foi As-

sistido Por Mais Dois Soldados e o Comandante do Des-

tacamento — Presos e Recolhidos ao Xadrez da Polícia

Militar do Estado do Rio — Exame de Corpo de Delito

e Inquérito na Delegacia do Segundo Distrito de Niterói

Na Subdelegacia do bairro de Penedoiba, em Niterói, regi-

strou-se um fato verdadeiramente monstruoso e da mais regui-

lar perversidade, que exige das altas autoridades policiais, a

recolha ao xadrez, desde o dia 3 do corrente, um menor, cuja

identidade a polícia mantém em reserva, o qual se encontrava

ali a pedido de seu pai, que reside no bairro da Jurububa, visto

ter o mesmo fugido de casa.

Violentado no Xadrez

Na noite do mesmo dia, fo-

ram presos e recolhidos ao me-

smo xadrez, os ladrões Virgílio

Manuel de Jesus e Murilo Fer-

reira, sendo que mais tarde, is-

to é, já de madrugada, o solda-

do do destacamento, Milton

Matos, da Polícia Militar do

Estado do Rio, n.º 1100, com o

sabre abriu a porta do xadrez,

acordou o menor e os dois ou-

tros presos, obrigando estes a

violentar o garoto, fato que foi

assistido pelos soldados: José

Pinheiro e Ma. n.º 1502 e Manuel

Francisco da Conceição, n.º

1488.

Também Praticou

o Mesmo Ato

No dia seguinte, pela manhã,

chegou à subdelegacia o chofer

Mendes da Prefeitura de Nite-

rói, que exerce as funções de

subdelegado, o qual mandou re-

colher o aludido menor do xa-

drez, para que o mesmo fizes-

se uma faxina na sala da sub-

delegacia, saindo logo a seguir

para tratar de outro assunto ali

se uma faxina na sala da sub-

delegacia, saindo logo a seguir

para tratar de outro assunto ali

se uma faxina na sala da sub-

delegacia, saindo logo a seguir

para tratar de outro assunto ali

ERA FILHO DE UM SAPATEIRO E DE UMA CRIADA

A VIDA DO HOMEM QUE GOVERNOU OITOCENTOS MILHÕES DE PESSOAS

MOSCÚ, 3 (U. P.) — Iossif Vissarionovich Djugashvili, que adotou o nome Stalin, nasceu em Gori, Província de Tiflis, Geórgia, em 21 de dezembro de 1879. Seu pai foi sapateiro-remendão e sua mãe, filha de um criado.

O pai, que bebia muito, morreu pouco depois do nascimento do filho. A mãe tornou-se criada para educar seu único filho de modo a fazer dele um sacerdote.

Cinquenta anos mais tarde, a Juventude do Estado sem Deus que ele governava, aclamou-o que foi outrora estudante de Teologia, como "o Sol de toda a Terra".

O extinto foi o governante quase absoluto de mais de 800.000.000 de habitantes da terra.

Em Fulton, no ano de 1946, Winston Churchill descreveu da seguinte forma o império de Stalin: "De Stettin, no Báltico, até Trieste, no Adriático, foi desida uma 'Cortina de Ferro' através do Continente atrás da qual, encontram-se todas as capitais dos antigos Estados da Europa Central e Oriental. Varsóvia, Berlim, Praga, Viena, Budapeste, Belgrado, Bucareste e Sofia — todas essas cidades famosas e as populações que as cercam encontram-se na esfera soviética, e todas estão sujeitas de uma forma ou de outra, não só à influência do soviético, mas também a um controle de Moscou muito grande e sempre crescente".

Ainda estava para vir a expansão comunista rumo ao Oriente, pela China a dentro.

O jovem Djugashvili ingressou na Escola Eclesiástica de Gori com a idade de nove anos. Lá, seguiu para um seminário teológico ortodoxo em Tiflis.

Seu espírito curioso conduziu-o à literatura socialista. Foi expulso do seminário por atividades revolucionárias.

Durante os 17 anos que se seguiu, Djugashvili viveu a vida de um comunista trabalhando ao lado de outros que pregavam o marxismo em comícios clandestinos, organizando greves, escrevendo e divulgando jornais clandestinos, chefiando e organizando bandos revolucionários para "expropriarem" fundos de bancos, movimentando-se de um lado para outro com documentos falsos e sob nomes supostos.

Stalin foi um dos nomes que usou. Significa "Homem de Aço", e ele conservou-o.

Os anos que passou como comunista subversivo constituíram uma batalha incessante com a polícia czarista. Stalin foi preso oito vezes entre 1902 e 1913. Seis vezes foi enviado para a Sibéria; seis vezes conseguiu escapar. Em 1913, foi encarcerado numa região remota da Sibéria e ali permaneceu até que outros revolucionários pusessem o Czar em março de 1917 e lhe abrissem as portas da prisão.

Como Líder

Stalin tornou-se um líder reconhecido do movimento comunista naqueles anos pré-revolucionários. O padrão de suas ideias, com Nicolai Lenine e Leon Trotsky, que moldaram sua vida futura, bem como a de sua nação, começou também nos dias da conspiração comunista da Rússia.

Stalin despertou pela primeira vez a atenção de Lenine por ocasião de uma conferência do Partido em Tâmmenfora, Finlândia, em 1905. A inimizade com Trotsky começou numa conferência em Londres, em 1907. O extinto divergiu violentamente do desejo de Trotsky no sentido de uma conciliação com os mencheviques, ou facção evolucionista do partido.

Os dois grupos dividiram-se em 1912, e Stalin tornou-se um membro importante da facção bolchevique de Lenine. No mesmo ano, ele e Lenine fundaram o "Pravda", o jornal que foi a voz oficial de Stalin até ao fim.

Stalin casou-se pela primeira vez durante suas atividades pré-revolucionárias. Sua esposa, Ekaterina Svanidze, irmã de um de seus condiscípulos, faleceu em 1905 depois de lhe dar um filho, Jakob. O rapaz foi criado por parentes e, segundo parece, nunca esteve perto de seu pai. Diz-se até que se recusou a aderir ao Partido Comunista.

Nos anos seguintes, seu irmão por parte de mãe, Vassily Stalin, ascendeu ao que parecia ser o papel de príncipe herdeiro no Kremlin.

Stalin chegou a Moscou, procedente da última prisão siberiana em que fora encerrado, três meses antes do regresso de Lenine. Tornou-se co-proprietário do "Pravda" e desempenhou um papel ativo, embora não preeminente, no acontecimento que conduziu à revolução bolchevique que apeou o governo de Kerensky em novembro de 1917.

Tornou-se comissário das nacionalidades no governo de Lenine, e daquela posição foi grandemente responsável pela fusão dos diversos grupos de nacionalidades até formarem a atual União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

O mais importante em sua futura carreira foi a sua nomeação para o Politburo (Bureau Político do Comitê Central), formado em 1917 para dar orientação política ao partido. Em 1922, foi nomeado para o posto recém-criado de Secretário-Geral do Comitê Central do Politburo.

Stalin traçou as regras para aquela tarefa, e elas o conduziram ao domínio de todo o Soviético. Por meio de uma política astuta, controlou toda a União Soviética de alto daquele posto, durante uns 15 anos, antes de ocupar o seu primeiro cargo de estado como primeiro ministro, em 1941.

Contrôle Rigoroso

Pouco tempo depois de haver sido criado aquele posto, Stalin colocou-se como um amoldador de choques entre o Politburo e todos os negócios com outras organizações do Estado. Exerceu um controle rigoroso em todas as nomeações, feitas pelo partido, e construiu em torno de si o grupo de homens que deveriam colocá-lo no poder.

Lenine, nos últimos anos de sua vida, lamentou o poder co-

drão que manteve até a morte, com ligeiras variações. Stalin vivia e trabalhava na fortaleza medieval do Kremlin, protegido por guardas pessoais, e raramente aparecia em cerimônias públicas e em congressos do partido.

Sómente duas vezes transpôs as fronteiras de seu país — e não há muito tempo — para as conferências em Teerã em 1943, com o Presidente Franklin Delano Roosevelt e Winston Churchill, e em Potsdam, na Alemanha ocupada pelos russos, onde se avistou com Churchill e o Presidente Truman, em 1945.

De estatura baixa e tronco, de cabelo grisalho e fardos brancos, o extinto era descrito por seus íntimos como homem de gostos simples, chefe severo e grande trabalhador que se mantinha em seu gabinete até altas horas da noite. A medida que os anos transcorriam, tornava-se mais inacessível, mais afastado de todos, cercado de mistério.

A economia soviética esteve em constante ebulição durante a década 1930/40.

"Estamos 50 ou 100 anos atrás dos países avançados", disse Stalin em 1931. "Em dez anos temos de recuperar o perdido. Ou o fazemos ou eles nos expulsam".

Expulsão Dos Kulaks

Os "kulaks" ou camponeses ricos, foram privados de suas propriedades e expulsos do país; alguns milhões de pessoas morreram durante a fome de 1932/33, preparada pelo governo para acelerar a coletivização.

Enquanto Hitler preparava a Alemanha para a guerra, surgiam novas regiões industriais nos Urais, na Ásia Central Soviética e no Extremo Oriente, do dia para a noite nasciam cidades em torno de fábricas recém-construídas e poços de petróleo recém-perfurados. Dezenas de milhões de pessoas foram transferidas de local para atenderem as necessidades da indústria que se desenvolvia rapidamente.

Houve uma rebelião contra a mão de ferro do "homem-de-aço". Centenas de milhares de elementos políticos não merecedores de confiança foram enviados para os campos de trabalhos forçados onde extraíam ouro, cortavam madeira, construíam portos e rasgaram estradas. Trotsky, do exterior, fomentava a oposição.

Os dissidentes foram eliminados nos julgamentos públicos de 1936, 1937 e 1938. Uns 50 oficiais do exército e líderes do partido foram condenados à morte por Stalin.

Com a morte de Trotsky em 1940, o regime de Stalin ficou livre das principais figuras da oposição, cuja parte no exterior era dirigida pelo assassino.

Em maio de 1941, um mês antes de Adolf Hitler atacar a Rússia, Stalin assumiu as funções de Primeiro-Ministro, seu primeiro cargo oficial no governo.

Em novembro, estando os alemães nos subúrbios de Moscou, Stalin assumiu o comando supremo do exército, e em 1945 promoveu-se ao posto de Marechal da União Soviética.

"DEIXOU DE BATER O CORAÇÃO DE STALIN"

As 21.50 Minutos de Ontem (Hora de Moscou), o Falecimento do Líder Soviético — "A Morte de Stalin, Que Deu Toda a Sua Vida à Obra de Edificação do Comunismo, é Uma Perda Muito Pesada Para o Partido, os Trabalhadores do País Dos Soviéticos e o Mundo Inteiro", Diz a Comunicação Oficial — Apelo Aos Trabalhadores Russos Para "Uma Alta Vigilância Política e Intransigência Com Relação a Todos os Inimigos Internos e Externos"

PARIS, 6 (AFP) — Comunicado da Comissão Central do Partido, do Conselho de Ministros da União Soviética e do "Praesidium" do Soviet Supremo a todos os trabalhadores da União Soviética:

"Caros Camaradas e Amigos, A C. C. do Partido Comunista, o Conselho dos Ministros e o 'Praesidium' do Soviet Supremo têm o profundo pesar de informar que, em 5 de março, às 21 horas e 50 minutos, após uma penosa moléstia, faleceu o Presidente do Conselho dos Ministros da URSS e Secretário da Comissão Central do Partido Comunista da União Soviética, Joseph Vissarionovich Stalin.

"O coração do companheiro de armas e continuador genial da obra de Lenine, sábio mestre e guia do Partido Comunista e do povo soviético, Joseph Vissarionovich Stalin, deixou de bater".

"O nome de Stalin é infinitamente querido a nosso Partido, ao povo soviético e aos trabalhadores do mundo inteiro. Com Lenine, o camarada Stalin fundou o partido dos comunistas, educou-o e tornou-o aguerido. Foi o inspirador do chefe da grande revolução socialista de outubro, fundador do primeiro Estado socialista".

"Continuando a obra imortal de Lenine, o camarada Stalin conduziu o povo soviético à vitória, de uma importância histórica mundial, do socialismo em nosso país".

"O camarada Stalin conduziu nosso país à vitória sobre o fascismo na Segunda Guerra Mundial".

"O camarada Stalin armou o partido e o conduziu com um programa grandioso e claro da edificação comunista".

"A morte de Stalin, que deu toda a sua vida à obra de edificação do comunismo é uma perda muito pesada para o Partido, os trabalhadores do país dos Soviéticos e o mundo inteiro".

A notícia de sua morte repercutirá dolorosamente nos corações dos operários, dos camponeses e de todos os trabalhadores de nossa pátria, nos corações dos soldados de nosso valoroso exército e dos marinheiros de nossa armada, nos corações dos milhares de trabalhadores de todos os países do mundo".

"Nestes dias dolorosos, todos os povos de nosso país estarão ainda mais seus laços, na família unida do socialismo, educada por Lenine e Stalin".

"Os operários, kolkhozianos e soldados soviéticos estão conscientes da política de nosso partido, que atende aos interesses vitais do povo e que visa a construção do comunismo".

"A justiça desta política conduziu os trabalhadores do nosso país aos Soviéticos às vitórias históricas do socialismo".

"Inspirados por esta política, os povos da União Soviética, sob a condução do partido, mar-

cham resolutamente para a frente, para novos caminhos da edificação socialista em nosso país".

"Os trabalhadores de nosso país sabem que a vitória ulterior do bem-estar da população, a satisfação máxima das necessidades em cessar crescentes, culturais e materiais, de toda a sociedade, sempre foram e serão alvo de um cuidado particular do Partido".

"O povo soviético sabe que o potencial de defesa e a força do Estado Soviético crescem e se reforçam, que o Partido, por todos os meios, fortalece o Exército e os órgãos de reconhecimento para que estejam prontos para que estejam a responder, com decisão, a qualquer agressão".

"Os povos da União Soviética, fiéis aos princípios do internacionalismo proletário, solidário e desinteressado, em amizade fraternal com o povo da China, com os trabalhadores de todos os países das democracias populares, bem como os povos amigáveis com os trabalhadores dos países capitalistas e coloniais, lutam pela obra da paz, da democracia e do socialismo".

"A política externa do Partido Comunista e do governo tem sido e é uma política inquebrantável de manutenção e de consolidação da paz, da luta contra a preparação de um desencadeamento de uma nova guerra; uma política de cooperação internacional e de desenvolvimento das relações comerciais com todos os países".

"Caros camaradas e amigos, o Partido Comunista é a grande força dirigente do povo soviético em sua luta pela edificação do comunismo. Uma unidade de ação e a unidade monolítica das fileiras do partido são a condição essencial de sua força e de sua potência. Nossa tarefa é velar, como pela pupila de nossos olhos, pela unidade dos comunistas, como combatentes políticos para a aplicação, na vida, de sua política, das fileiras do partido, reforçar ainda mais os seus laços com os trabalhadores".

"Nos laços com o povo reside a força e a invencibilidade de nosso partido".

"O partido considera como uma das tarefas principais a educação dos comunistas e de todos os trabalhadores no espírito de uma alta vigilância política e intransigência para com todos os inimigos internos e externos".

"A Comissão Central do Partido Comunista da URSS; o Conselho de Ministros da URSS;

"O 'Praesidium' do Soviete Supremo da URSS. Dirijam-se aos povos, expressando a firme convicção de que o povo e todos os trabalhadores estarão ainda mais estreitamente em torno da comissão central do partido e do governo soviético, mobilizarão todas as forças e sua energia criadora para a grande obra de edificação do comunismo em nosso país".

"A glória imortal de Stalin permanecerá sempre viva nos corações do povo e dos trabalhadores do mundo".

"Viva nossa possante Pátria socialista!"

"Viva nosso notável povo soviético!"

Viva o grande partido comunista da União Soviética".

(a) A comissão central do Partido Comunista da União Soviética.

O Conselho de Ministros da União Soviética.

O "Praesidium" do Soviete Supremo da União Soviética.

GRANDE VENDA de bolsas

NA CAMISARIA PROGRESSO!

Estas bolsas de couro cromo, com divisão interna, espelho, porta-níquel, fôrro de moaré, e de cores modernas e variadas, que eram vendidas por Cr\$ 250,00, Cr\$ 255,00, Cr\$ 290,00, Cr\$ 260,00, Cr\$ 280,00, Cr\$ 265,00 e Cr\$ 198,00, foram todas remarcadas pelo preço único de

145,

ATÉ ACABAR!

quanto mais cedo
melhor será a escolha!

A Camisaria Progresso que sempre apresenta a maior variedade em bolsas, proporciona nesta grande venda a melhor oportunidade para a aquisição de um belo modelo, por um preço muito vantajoso!



Camisaria PROGRESSO

PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

Vendas a prazo pelo
CRÉDITO PROGRESSO
e A COMPENSADORA

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

cham resolutamente para a frente, para novos caminhos da edificação socialista em nosso país".

"Os trabalhadores de nosso país sabem que a vitória ulterior do bem-estar da população, a satisfação máxima das necessidades em cessar crescentes, culturais e materiais, de toda a sociedade, sempre foram e serão alvo de um cuidado particular do Partido".

"O povo soviético sabe que o potencial de defesa e a força do Estado Soviético crescem e se reforçam, que o Partido, por todos os meios, fortalece o Exército e os órgãos de reconhecimento para que estejam prontos para que estejam a responder, com decisão, a qualquer agressão".

"Os povos da União Soviética, fiéis aos princípios do internacionalismo proletário, solidário e desinteressado, em amizade fraternal com o povo da China, com os trabalhadores de todos os países das democracias populares, bem como os povos amigáveis com os trabalhadores dos países capitalistas e coloniais, lutam pela obra da paz, da democracia e do socialismo".

"A política externa do Partido Comunista e do governo tem sido e é uma política inquebrantável de manutenção e de consolidação da paz, da luta contra a preparação de um desencadeamento de uma nova guerra; uma política de cooperação internacional e de desenvolvimento das relações comerciais com todos os países".

"Caros camaradas e amigos, o Partido Comunista é a grande força dirigente do povo soviético em sua luta pela edificação do comunismo. Uma unidade de ação e a unidade monolítica das fileiras do partido são a condição essencial de sua força e de sua potência. Nossa tarefa é velar, como pela pupila de nossos olhos, pela unidade dos comunistas, como combatentes políticos para a aplicação, na vida, de sua política, das fileiras do partido, reforçar ainda mais os seus laços com os trabalhadores".

"Nos laços com o povo reside a força e a invencibilidade de nosso partido".

"O partido considera como uma das tarefas principais a educação dos comunistas e de todos os trabalhadores no espírito de uma alta vigilância política e intransigência para com todos os inimigos internos e externos".

"A Comissão Central do Partido Comunista da URSS; o Conselho de Ministros da URSS;

"O 'Praesidium' do Soviete Supremo da URSS. Dirijam-se aos povos, expressando a firme convicção de que o povo e todos os trabalhadores estarão ainda mais estreitamente em torno da comissão central do partido e do governo soviético, mobilizarão todas as forças e sua energia criadora para a grande obra de edificação do comunismo em nosso país".

"A glória imortal de Stalin permanecerá sempre viva nos corações do povo e dos trabalhadores do mundo".

"Viva nossa possante Pátria socialista!"

"Viva nosso notável povo soviético!"

Viva o grande partido comunista da União Soviética".

(a) A comissão central do Partido Comunista da União Soviética.

O Conselho de Ministros da União Soviética.

O "Praesidium" do Soviete Supremo da União Soviética.

RÓDRIGUES ASSUSTADO:

SERÁ QUE VOU FICAR DE FORA?

Mas Parece Que Esta. Contusão Não é Tão Grave — Lembrando-se da Copa do Mundo — Chutou a Grama no Bate-Bola Entre os Craques

LIMA, 4 (De Geraldo Escobar, Roberto Paulo, Angelo Gomes e George Torok, enviados especiais de ULTIMA HORA) — Rodrigues saiu do treino meio "bombardeado". Levemente contundido no tornozelo, porém, merecendo as atenções e os cuidados do Dr. Pais Barreto, sempre atento e em plena atividade, no tratamento dos nossos jogadores. O grande ponteiro brasileiro, lastimava-se por ter-se contundido tão inesperadamente.

Chutei a Grama

"Não foi no treino de conjunto, não foi em nenhum lance brusco que Rodrigues se contundiu. Foi pura e simplesmente num bate-bola que o extenuado canhoto da nossa seleção sofreu a lesão no tornozelo. Ele próprio conta:

— "Chutei mal, quando quis tocar na bola. Errei o golpe e enfiei o pé na grama. A princípio, uma dor leve e sem amolar muito. Treinei porque achei que resistia e o Dr. Pais Barreto, por medida de precaução, resolveu me tirar do ensaio no

segundo tempo. Também, naquela altura, já estava comendo a dor."

A Segunda Vez não Selecionado

Já numa época, na Copa do Mundo, Rodrigues ficou de fora porque se contundiu. Vinha sendo, como vem sendo agora, o melhor ponteiro esquerdo da seleção. Mas, uma contusão também no tornozelo, fez com que ficasse fora do quadro. Não encontrou jeito de entrar uma só vez. Agora, quando está vindo, o eficiente ponteiro volta a se contundir. Mas, esperanças e com otimismo, disse Rodrigues:

— "Não creio que desta vez vá ficar de fora. Não acho que a contusão dê para isso. Creio eu, que o máximo que poderá acontecer, é ficar fora para o jogo com o Equador. Assim mesmo, ainda penso em jogar."

Tem Dez Dias

Sempre com otimismo, lembrando ainda pelo Dr. Pais Barreto, disse-nos o ponteiro canhoto:

— "Felizmente tenho dez dias para me recuperar. Peco a Deus que neste tempo recupere mesmo as condições físicas. Quero jogar e estar em todas as bocas."

Biriba Aceitou!

"Eu Topo Qualquer Parada!"

Acho a Idéia Genial — "Não Poderia Deixar de Colaborar em se Tratando de um Espetáculo em Benefício dos Flagelados" — Empatou Duas Vezes Com Hemetério — Lutará em Homenagem ao Ex-Prefeito de Caxias

Continua empolgando os meios esportivos, e a cidade em geral, o espetáculo sugerido pelos irmãos Gracie, em benefício dos flagelados do Nordeste é que tem o patrocínio da imprensa carioca.

Conforme foi amplamente noticiado, Carlson Gracie, sobrinho de Hélio e filho de Carlos, está disposto a enfrentar qualquer valente que apareça. Não faz questão de tamanho nem que o adversário vista o tradicional kimono, que tanto facilita o lutador de Jiu-jitsu.

O Primeiro

No primeiro dia em que colocamos a lista de inscrições, nesta redação, apareceu um candidato. Acontece que o moço, apesar de corajoso, nunca lutou em toda sua vida, com exceção da luta pelo pão de cada dia, não parecendo, por esse motivo, um adversário temível. Ontem, porém, apareceu o famoso Biriba, conhecido lutador de "luta-livre", esporte que pratica há cinco anos, e, portanto, osso duro de roer.

Em nossa redação, conversando com a reportagem, Biriba declarou: — Isto para mim não será novidade. Já enfrentei um

quantas vezes for chamado a atuar. Ficar no estaleiro é muito pau."

Em Tratamento

O grande atacante está em rigoroso tratamento, pois, como disse o Dr. Pais Barreto, é necessário não deixar que o mal se agrave. Foi uma contusão simples, leve e sem gravidade, mas que necessita de tanto cuidado como se fosse perigosa.

Os Contundidos, em Tratamento:

Julinho, Ipojuca, Barbosa e Rodrigues, Com Pais Barreto

LIMA, 4 (De Geraldo Escobar, enviado especial de ULTIMA HORA — Ali América) — Julinho, Ipojuca, Barbosa e Rodrigues são os únicos elementos do selecionado brasileiro que estão sob cuidados médicos. Pais Barreto, catetretanto, tranquilizou a Almore, afirmando que as contusões são leves, não chegando a se constituir em problemas. O ponteiro direito está com o tornozelo um pouco inflamado, o comandante também sofreu pequena contusão no tornozelo e na coxa, o goleiro machucou o pé, enquanto o ponteiro canhoto sofreu pequena torção no pé, havendo de esperanças, porém, de que se recuperem rapidamente.

Torça Pelas Cores



do BRASIL

Participando do Sensacional Concurso Futebolístico do SUL-AMERICANO

Um Certame Relâmpago Com 20 Mil Cruzeiros de Prêmios Para os Concorrentes

Serão considerados vencedores os três leitores que, no encerramento do campeonato, perfizerem maior número de pontos, de acordo com o seguinte critério: score certo, 5 pontos; score do vencedor, 3 pontos; empate sem score, 3 pontos; score do vencido, 2 pontos; vencedor sem score, 1 ponto; autor do primeiro 'goal' da partida, 5 pontos.

Máximo de pontos por jogo, 10 — Máximo de pontos, ao término do concurso, 50.

IMPORTANTE: Só Serão Classificados os Concorrentes Que Obtiverem o Mínimo de 5 Pontos em Cada Rodada.

Recorte e Preencha o Cupão Que Sai Publicado em ULTIMA HORA e se Habilite ao Concurso Futebolístico do Sul-Americano Feito em Combinação Com a Rádio Clube do Brasil.

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho do Cunha

ASSESSORIA 13 Tel. 32-3885



Time de 5 Camisas

O Flamengo Conhece de Sobra os 11 Craques do Peru...

Era, de Fato, a Seleção Peruana o Quadro Que Jogou o Quadrangular de Lima, em Abril

LIMA, (De Geraldo Escobar, enviado especial de ULTIMA HORA) — O Flamengo, que hoje ostenta em sua sede a rica tapeçaria conquistada no Quadrangular do Peru, em abril, pode se gabar de ter vencido, de fato, três vezes o selecionado peruano. Quem acompanhou a cobertura jornalística realizada por ULTIMA HORA, através de Flávio Luz e Jader Neves, enviados especiais desta reportagem, quando da visita que o Flamengo fez a esta Capital, deve estar bem familiarizado com os nomes e as fisionomias dos componentes da atual seleção peruana que disputa, agora, este Sul-Americano de Futebol.

Desde Ascar, goleiro dos "incas", até Gomes Sanchez, ponteiro esquerdo do "scratch", todo o time peruano que hoje atua no maior certame do continente se identifica com os adversários do Flamengo, do ano passado. Ora entregando a camiseta do Aliança, ora com as cores do Municipal ou do Sucre, era sempre o mesmo quadro que o campo para enfrentar os brasileiros. E estes onze homens, naquela época representavam, como agora representam, o que há de melhor no futebol do Peru. Ascar, Delgado e Brush, eis o trio final que passou mais quartos de horas para conter Adãozinho e Benitez; Goyoneche, Herrera e Calderon, eis a linha média que a câmara fotográfica de Jader Neves, apanhou por muitas vezes na luta com o quinto rubro-negro; Torres, Tito Drago, Castillo, Barbosa e Gomes Sanchez, eis o ataque peruano de hoje, que ontem não conseguiu penetrar vitoriosamente na defesa capitaneada por Bria. Nomes e caras já conhecidas, estes homens que agora correm pelo Estádio Municipal de Lima, e que não conseguiram deter a campanha invicta do Flamengo nesta terra.

CONCURSO "O PIANISTA DE 52" — Continuam as provas finais do concurso "O pianista de 52", patrocinado pelo I.A.P.C. em combinação com a Rádio Clube do Brasil e ULTIMA HORA. Essas provas vêm sendo levadas a efeito desde segunda-feira, no auditório da Rádio Clube do Brasil, apresentando-se os candidatos para a comissão julgadora, integrada pelos mestres Claudio Santoro, Alceu Bochino e Henrique Gandelman, elementos soberbamente conhecidos em nosso meio artístico que desfrutam de incontestável prestígio como autoridades em música. Já cumpriram suas provas parte dos candida-

tos classificados nas categorias de adolescentes e adultos juvenis e infantis, todos se conduzindo de modo satisfatório. Hoje, à tarde, teve prosseguimento a primeira etapa, com mais infantis e adultos, às 10 horas da manhã, tocaram para a comissão julgadora os candidatos, das três categorias, que, por motivos superiores, não puderam exibir-se nas datas aprazadas. As fotografias mostram, em cima, os mestres Claudio Santoro, Henrique Gandelman e Alceu Bochino, trocando impressões sobre as provas e, embaixo, algumas das candidatas que já cumpriram suas provas: Cecília Maria Matos Vieira, Li-

dia Podorski, Arel Pereira de Melo, Judith Cardoso e Tania Steremberg, alunas, respectivamente, das professoras Altair Celina Gomes, Roberto Tavares, Lara Coutinho Camarinha e Nanci Namur. O resultado final do concurso "O Pianista de 52" deverá ser divulgado na semana vindoura, em ULTIMA HORA. Entretanto, enquanto não são conhecidos os resultados, teremos, amanhã, às 21.30, um recital extra, a cargo da candidata Judith Cardoso, que executará Chopin e Enrique Osvaldo, ao microfone da Rádio Clube do Brasil.

"Recebi Uma Proposta de 25 Mil Cruzeiros Mensais" — "Quase Não Tenho Esperanças de Poder Negociar o Meu 'Passe'"

LIMA, 6 (De Geraldo Escobar, enviado especial de ULTIMA HORA, via All America) — Conversamos longamente com Didi. O craque dispensou subterfúgios, para dizer o que sentia, sem segredos. Em tempo, um adendo: colocamos o grande "mela" a par da verdadeira situação. O Fluminense, oficialmente, declarou que de maneira alguma colocaria à venda o seu "passe".

A Grande Proposta

Quase de um fôlego, Didi fez à ULTIMA HORA as seguintes declarações:

— Quisera sair do Fluminense, em virtude da minha situação financeira. O Fluminense é inegavelmente um clube formidável; porém, são minhas finanças, já que tenho ganho pouco, relativamente. Ultimamente, recebi propostas excepcionais, notadamente de clubes paulistas, sobretudo aquela que partiu do S. Paulo F. C., oferecendo-me vinte e cinco mil cruzeiros mensais. Faço questão, porém, de acentuar o seguinte: nada tenho contra Zezé Moreira, ao contrário, devo-lhe muitos progressos. Tampouco tive qual-



Didi não cogita brigar com o Fluminense. Vai tentar sair, para melhorar sua situação financeira. Diz que recebeu uma proposta de 25 mil cruzeiros mensais do S. Paulo F.C.

quer animosidade com dirigentes tricolores. Se puder deixar o Fluminense, será pura e simplesmente por questões financeiras. Sei porém que será muito difícil obter o atestado liberatório, mas não seria sincero se afirmasse que já estou conformado com isso.

ULTIMA HORA em Las Palmas



Essa devia ser o ataque brasileiro para o jogo com o Equador. Com a contusão de Rodrigues, porém, Ademir e Pinga vão reverter na ponta-esquerda. Serão dois "exprinters" do ataque do Brasil.

Sensacionais Declarações de Angel Roca à Nossa Reportagem em Las Palmas — Reveladas as Falhas do Técnico Inglês Cook

LIMA, 6 (De Geraldo Escobar, enviado especial de ULTIMA HORA, via All America). — Não foi fácil. Levou tempo, custou muita paciência. Mas, afinal, ouvimos nossos apelos. Queríamos fazer uma reportagem em Las Palmas. Fora de Las Palmas, por certo, poderíamos ouvir o técnico Roca. Seria, porém, muito mais interessante ouvir Roca, Cook e os craques da seleção peruana em Las Palmas.

Rompida a "Cortina de Ferro" em Las Palmas

Enfim, tivemos um prêmio para a nossa perseverança. Após um tem número de tentativas, apesar da proibição rigorosa, rompemos a "cortina de ferro" de Las Palmas. Abrimos um parêntese para esclarecer: até então, os jogadores do Peru estavam incomunicáveis, não recebendo, inclusive, visitas de parentes. ULTIMA HORA, porém, transpôs a divisa contando com a benevolência das autoridades locais e também com a permissão do técnico Roca. Diga-se, a propósito: o treinador estava admirado e espantado diante da insistência dos repórteres de ULTIMA HORA.

Reabilitar Cem Por Cento o Futebol Peruano; a Determinação de Roca

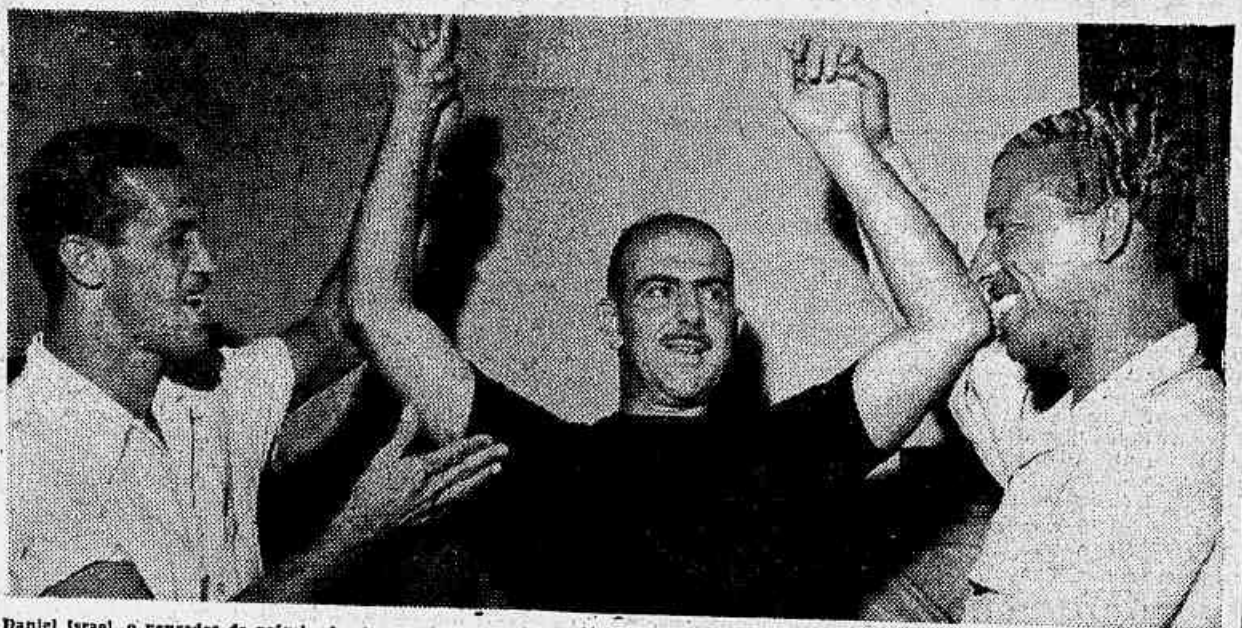
Falando à reportagem de ULTIMA HORA, Angel Roca disse que havia muito o que fazer, pois encontrou o ambiente transformado, "modificado", fora do regime expresso de concentração. E fez essa declaração sensacional: — Cook não tomava conhecimento da situação médica dos jogadores e não conhecia, sequer, o sistema de alimentação. Portanto, somente agora será possível fazer a reorganização, a fim de melhorar o padrão de jogo dos peruanos. (Conclui na 11.ª página)

Ultima Hora

ANO III ★ RIO, 6 DE MARÇO DE 1953 ★ N. 531

O TORCEDOR BRASILEIRO EM LIMA

Os Brasileiros Já Começaram a Mostrar o Valor de Nosso Futebol



Daniel Israel, o vencedor do prêmio de viagem ao Peru no Concurso Futbolístico de ULTIMA HORA, realiza o sonho supremo do torcedor. Levantando os seus braços na concentração do Estádio Nacional, Ademir e Zizinho proclamam: "Este é o embaixador da torcida brasileira". Sabem lá o que é isso para um torcedor?

Daniel Israel, o Vencedor do Grande e Inigualável Concurso de ULTIMA HORA, ganhando um Passeio a Lima, dá Suas Primeiras Impressões à Torcida Que Ele Representa — Detalhes Curiosos — Bem Recebido Pelos Craques Nacionais na Concentração de Lima

Meus caros amigos. Graças à feliz iniciativa de ULTIMA HORA, quando vencemos o concurso desportivo, instituído por esse jornal, estamos assistindo, inteiramente grátis, ao Sul-Americano de Futebol, que

ora se realiza em Lima, Capital do Peru. Deixamos um extremo do continente e viemos a outro; trocamos o Atlântico pelo Oceano Pacífico. Justificou-se a iniciativa. (Conclui na 10.ª página)



A contusão de Rodrigues tocou à alma do torcedor Daniel Israel como um acontecimento da maior gravidade



Daniel Israel, graças ao concurso futbolístico de ULTIMA HORA, está assistindo ao Campeonato Sul-Americano de Lima. Já é uma figura popular na concentração dos brasileiros.



Junto a Castilho e Jujujcan, Daniel Israel vive momentos de felicidade com torcedor de futebol

"Blaque" Amarga de Delgado:

"Atingimos o Máximo: em Produção Negativa"

LIMA, 6 (De Geraldo Escobar, enviado especial de ULTIMA HORA, via All America) — Não apenas o técnico Angel Fernandez Roca, responsável pela seleção do Peru, espantou-se com a produção dos jogadores de ULTIMA HORA na concentração de Las Palmas. Também os craques "incas" não esconderam sua admiração, pois era insustentável a "cortina de ferro" de Las Palmas.

"Em Produção Negativa Atingimos o Máximo"

Delgado, "capitão" do quadro, declarou o seguinte: — Esperamos, com toda sinceridade, fazer com que o público veja o verdadeiro futebol peruano e que as delegações presentes deixem Lima com uma impressão infinitamente mais lisonjeira do que o futebol. Por enquanto, estamos abaixo da crítica. Conseguimos mesmo o prodígio de alcançar o máximo em matéria de produção negativa. A tendência, agora, é, pouco a pouco, voltar à produção normal. As coisas não podem continuar assim, absolutamente erradas.

O goleiro Asca concorda plenamente com Delgado em relação ao nível baixíssimo de eficiência do conjunto "Inca", porém não acha que cheguem a hora de entregar os pontos.

Biriba Aceitou o Desafio Dos Graças: "Topo Qualquer Parada"

(LEIA NA PAGINA 11)

Valeriano Lopez Para o Futebol Brasileiro!

5 Aimoré Interessado em Contratar o Famoso Craque

(LEIA NA PAGINA 11)

VOLTAM A CAMPO OS BRASILEIROS

6 Centro Iqueno e A. Chalaco os "Sparrings" de Hoje — (LEIA NA PAG. 11)



A Tática de Delgado Contra Todo Mundo

O Técnico e a Situação do Nosso Quadro — Não há Máscara Nem Excesso de Otimismo — (Leia Texto na Página 11)

O Diário de AIMORÉ

"Nossa Rapaziada é Fenomenal"

LIMA, 6 (De Aimoré Moreira, enviado especial para ULTIMA HORA, via All America). — Dia, após dia, sinto que aumenta a camaraderagem existente entre os jogadores. E, sem o menor exagero, fenomenal a nossa rapaziada. Pela noção de disciplina, pelo espírito de patriotismo, nossos jogadores alcançaram o ápice da forma física e técnica. Pude! O empenho é tão grande, que eles treinam até sozinhos, empregando com todo afinho. Confesso que estou orgulhoso dessa rapaziada. Há muita ordem, de fato. Todos respeitando a concentração brasileira, cumprindo à risca os programas traçados. A prova é que o chefe da nossa delegação, José Luis do Rêgo, disse nunca ter visto uma conduta assim, tão exemplar. E o resto? Ótimo. Problemas de ordem técnica, não existem. Preocupa, apenas, as condições



físicas de alguns jogadores. Felizmente, melode já se recuperou, graças a atividade de Paes Barreto. O mais, é satisfação pela consciência de que o novo quadro que vai jogar contra o Equador, deve ratificar o feito do quadro "Amarelo". Pelo menos, está disposto a vencer rapidamente o Equador, como o outro esmagou a Bolívia. Para isso trabalhamos. Para isso lutamos.



Favela SETE COROAS será sempre a primeira

Texto de Armando Cunha Com Desenhos de DAREL

Como Uma Coroa de Lata Sobre a Rocha Nua a Favela Onde Viveu Nhonhô, o Sambista Maior, já Não é "Respeitada e Alterada". Mas o Morro Onde Nasceu "Sete Coroas", um Grande da Capoeira, Ainda Inspira Samba e Tem História de Valente Para Ser Contada Nas Noites Claras, ao pé do Cruzeiro.

ELAS sempre existiram. Chamavam-se quilombos e, como os dos Palmares às vezes eram redutos de uma valente população de cor, de cujas veias o samba nascia, menos adocicado e desfiado que hoje. Mas de todas as favelas, a que era rainha, a que era famosa, a que poderia ser identificada apenas pela palavra genérica, era mesmo a Favela, a "dos meus amores", encastelada no Morro do Pinto, fornecendo à cidade sambas e valentões.

No princípio do século ela já era ampla e famosa pelas suas virtudes: o samba e a valentia. Era "alterada e respeitada", e do alto do rochedo que ainda domina a Cidade, descortinava o mar, as ilhas, o outro lado da Guanabara, bebendo um pouco do sentimento de poder das águas e do vento que crestava sua gente nos dias mais agudos de sol e mormaço. Da Favela desceu

Nhonhô, ou melhor: na Favela foi buscá-lo o cinema nacional, incipiente e inseguro, para jogá-lo nas telas de todos os poderes num drama de samba e amor. No filme a morte do sambista, em plena noite, corria de quarteirão em quarteirão no grito dos homens que haviam interrompido a batucada para sentir mais de perto a agonia do seu maior cantor.

Entre esses homens estavam "Sete Coroas", Benedito ou Manuel Batista — os valentões da Favela. Sentados ao pé do Cruzeiro eles tocavam narrativas de certos "casos" mais respeitáveis e nos intervalos batucavam sambas. Eram os "homens" do morro, que as mulheres temiam, respeitavam e desejavam, no fundo de sua natureza também bárbara.

Pelas encostas rolou, misteriosamente, certa noite, um guarda civil. Nunca ninguém soube se fora atirado ou se o caso deveria reduzir-se às proporções de mero acidente.

Mas isso deu mais fama e tornou mais temível a favela do Morro do Pinto, que de baixo, da cidade, os forasteiros procuravam com os olhos. Todavia, o casario de lata e táboas velhas, em cujos becos e lajeiras a roupa branca tremulava secando nas cordas, nunca se deixou penetrar logo ao primeiro contato, de longe ou de perto. De longe, como uma coroa equilibrada sobre o rochedo nu, deixa ver as modestas paredes da periferia. Para um edifício mais alto, cá embaixo, chega a revelar a presença do Cruzeiro, segundo alguns erigido para assinalar o fim da guerra de Canudos. E de perto, à medida que se vence degrau por degrau a escadaria que sobe pelas abas, também a Favela se esconde, se fecha em recantos, becos, gargantas de pedra e de asas. Com a Favela "respeitada e alterada" só se tomava intimi-

dados, só se penetrava mais fundo na alma das ruas e das pessoas, fazendo-se uma delas, tendo-se "bosta" e fibra para ritmar as passadas com o gingar da sua gente, para suportar as escaladas diárias e participar da sua sofrida existência. E no seu retiro de hoje, com os operários das pedreiras comendo, a dinamite, as suas encostas, com os ruídos da Presidente Vargas subindo até lá e os clarões das antenas dos bondes iluminando suas noites, ela teima em se manter ativa e distante. E a gente cá debaixo respira e teme as suas noites e jamais se atreveria a ir serenar as "soirées" das suas duas escolas de samba, a "Coração Unidos" e a "Fiquei Firme", do Bagunça — um tipo que nunca trocou, a Favela por lugar nenhum e que nunca consentiu em organizar "livro de ouro"

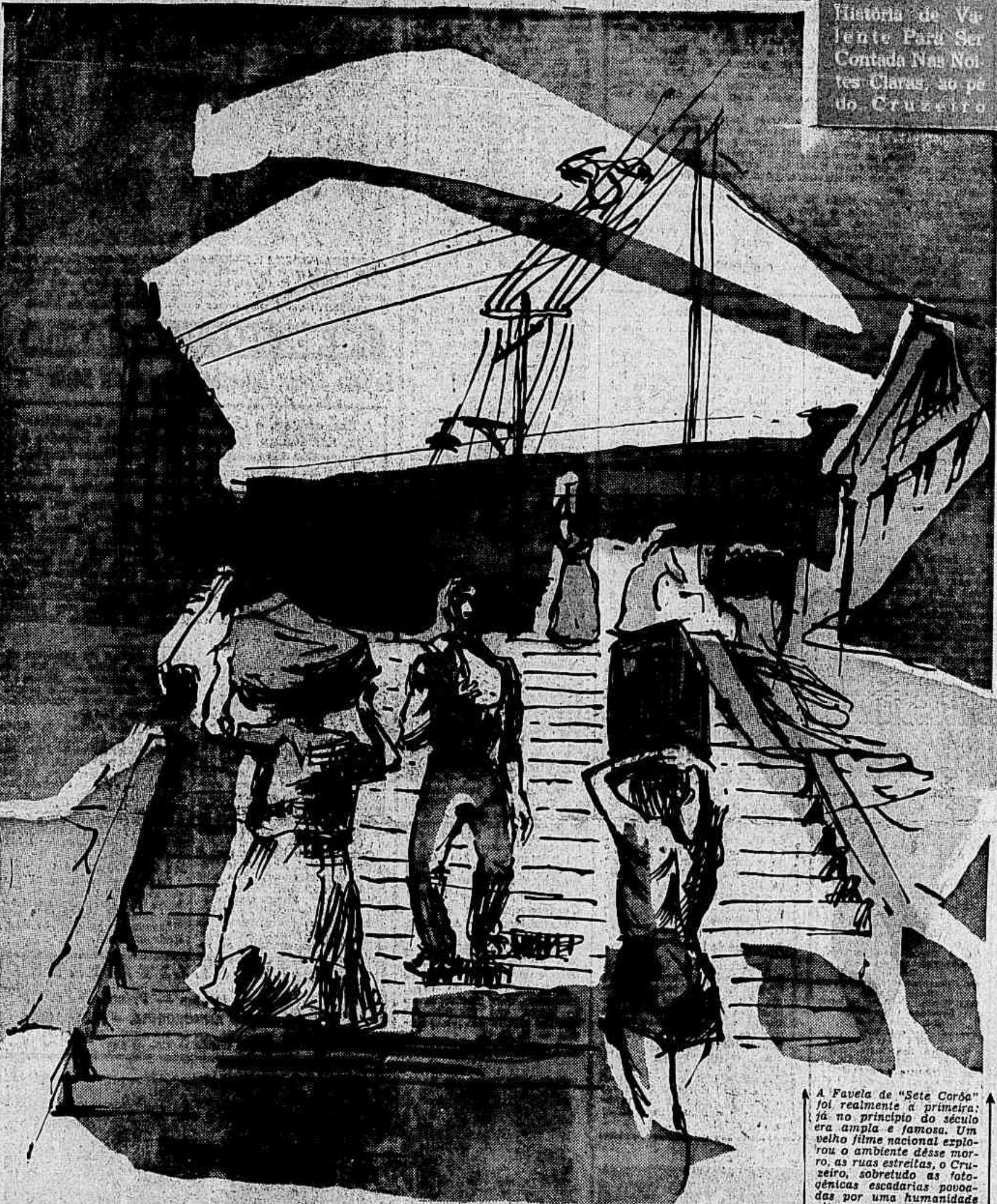
para o seu grêmio. Hoje, muita coisa está mudada, na Favela. A superfície do chão foi reduzida à metade, pelos dinamitadores das pedreiras. As velhas casas estão substituídas por outras ou, de tanto remendadas, já não lembram as antigas. A Favela tem luz e tem rádio, e embora todos os reflexos do progresso se resumam nessas duas presenças — a da Light e a do Louzada (às 18 horas, todos os dias, sim senhor!) — o certo é que a gente é a que menor número de vezes aparece na seção de reclamações dos jornais. Como se,

vaída e al-tiva, não queira nunca des-vendar aos olhos dos de cá a sua porção de feiura, sujeira, miséria.

A Favela daria um filme, um filme melhor do que o que já se fez, com Nhonhô, as mulatas e o resto. A Favela tem escadarias fotogênicas, povoadas por homens, mulheres e crianças, de lata d'água à cabeça, trouxas de roupa à ilharga, de paletós atirados sobre os ombros num jeito malandro que na verdade tem mais do cansaço que de boêmia. A saga das favelas, nessa é que nunca ninguém bolou, a fundo, transpondo-a com a

ajuda de lentes, filtros e emulsões. Mas que é preciso bolir ou que disso é que precisa o cinema nacional, tão raquítico, tão sem nervos, tão sem gente com alma fazendo trejeitos de falsos "videntes" diante das câmaras, não há dúvida. Do ambiente da Favela de "Sete-Coroas", dos modos de sua gente, das escadas de pedra subindo pela rocha viva, que roteiro rico e denso não se poderia tirar?

Diferente é a substância nos dramas da Favela. Eles não acontecem sobre o asfalto, sufocados entre paredes, escondidos do céu. São dramas que acontecem com a natureza ríspida de uma gente que vive sobre a rocha, encastelada nela e mais perto do mar e dos ventos. E até a infância da Favela é diferente: brinca rodeada de abismos, bloqueada pelas vertentes de pedra, num con-



A Favela de "Sete Coroas" foi realmente a primeira: já no princípio do século era ampla e famosa. Um velho filme nacional explorou o ambiente desse morro, as ruas estreitas, o Cruzeiro, sobretudo as fotogênicas escadarias povoadas por uma humanidade pitoresca e sofrida. Este ano Nassara lhe dedicou um bonito samba: "O sino da Favela está batendo". Favela também tem história de valente para ser contada nas noites claras, ao pé do Cruzeiro.

tato perene com a brutalidade seca do seu monte. Inventam histórias de assombrações e povoam com elas os precipícios fundos cavados a dinamite. Durante a noite ouvem e contam essas histórias: almas, dragões, feras, espíritos danados. Desviando os olhos para o mundo negro ao pé do rochedo, onde um dia a cidade tão perto lançará fundações. Sentindo às vezes, com pena, esse avanço que banirá do sopé o medo de que nascem as histórias.

E quando o dia recomeça, esse avanço é lembrado a toda a Favela pelas explosões, a intervalos, de dinamite manipulada pelos operários das pedreiras. São surdas, longas, tristes. Assemelham-se ao ruído de árvores que tombam — na Favela onde não há chão para as árvores.



Antes que a polícia se aciasse a exterminá-la, varrendo os seus redutos e mandando para Fernando de Noronha os seus malandros que a exercitavam, a capoeira viveu os seus grandes dias, no morro. Na Favela, "Sete Coroas" tinha fama e impunha medo aos mais valentes.

dores de Pernambuco, deverá
tito Grande do Sul para exibi-
poderá, assim, avaliar o tra-
Luís Tito realizou em Porto



A Sra. Ermelino Matarazzo mostra a Cesar Romero um belo exemplar da flora tropical brasileira, em arranjo do artista Burle Marx, no Palácio Itaboraí

Black Tie JOÃO DA EGA

UM POUCO DE CABOTINISMO



Em princípio sempre repugna quando se tem de falar de si mesmo. Acontece, entretanto, que ocasiões se apresentam, nas quais o indivíduo precisa aclarar, explicar e, possivelmente, definir, de modo a que a verdade não seja deturpada. É por isso que aqui estou para falar do "bingo" havido no Hotel Quitandinha, na tarde de domingo, em benefício dos flagelados do Nordeste. A sala de qualidade oferecida por pessoas e firmas que tão bem souberam atender ao apelo das Senhoras Donas Darcy Vargas e Alzira Vargas do Amarelho Peixoto.

Comandava e animava o certame a "vedette" Maria Rubia (cada vez mais ruiva). De microfones em punho instigava os presentes à compra das inscrições. Logo que entraram, estavam sendo disputados os últimos papuchos para a "pádua", cujo prêmio seria uma radiotelevisão. Este colunista, que jamais bateu num "bingo", nem daqueles a milho, em casa, entre as crianças, de um momento

para outro, ficou por duas pedras. Uma senhora pensou haver vencido. Subiu ao palco. Tinha, entretanto, elaborado um equívoco. O número quatro não tinha sido apostado. E ela voltou ao seu lugar meio acanhada. O moço tornou a cantar e, em resumo, senti a emoção de ouvir o "meia dois" e o "meia meia". Subi ao palco. Como era natural, tratando-se de fim de jogo, não poderia entrar ali, com pensamento virado para o lado de ganhar ou não uma bicicleta. O ânimo que nos havia levado ali a todos era comandado pela imagem de nossos irmãos sofrendo fome e sede num flagelo inenarrável. Sinceramente devo dizer que me senti impulsionado a não aceitar a sorte, porque a minha alegria poderia parecer até um desrespeito à dor dos outros. Não possuindo sobras arcaicas que me permitissem doar grandes quantias para aquele fim, um meio se me apresentava diante do meu pensamento: devolver o prêmio para uma nova "meia". Seria aquela a minha contribuição. Assim o fiz. Na nova competição, a vitrola saiu para o Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Nero Moura.

Senti, na sala, que muita gente reparara no fato do Ministro não haver proporcionado outro sorteio sobre o mesmo objeto. Mas estava certo o nosso herói da F.A.B. Não poderia jamais o Ministro de Estado iniciar o gesto deste modesto colunista. Estamos, entretanto, informados de que o Ministro Nero Moura tem por hábito fazer a caridade, seguindo fielmente os preceitos evangélicos. Enquanto a mão direita está esmolando, nem a esquerda

deve saber quanto foi. Assim é que, tendo ficado de posse da radiotelevisão, vi doar para aquela causa, a importância de vinte mil cruzeiros.

Por isso digo e afirmo que cabotino foi o meu gesto, mas o foi sem pensar que isso pudesse ocasionar reparos a quem quer que fosse, ainda menos ao Sr. Ministro da Aeronáutica.

No fim da noite, após haverem jantado em companhia do casal Isa e Gurgel Dantas e de Gisela e Miguel Faria, no "hall" do Hotel Quitandinha, o meu amigo Vilas Boas, lá pelas duas e tanto da manhã, dizia-me:

Então? Dando vitrolas de presente a Ministros?

A vista desse comentário, achei de bom alvitre defender o Ministro, acusando-me até, se preciso fosse... Mas não foi!

ARROZ A DEZ CRUZEIROS

Intervirá a COFAP Para Forçar a Baixa do Produto Que Já Vem Sendo Vendido a 18 Cruzeiros o Quilo

Grande partidas de arroz chegadas à esta capital tendem a estabilizar o mercado. Somente na semana passada deram entrada nada menos de 69.734 sacos de todos os tipos e procedências.

Quanto ao tipo amarelão por exemplo, agora escasso, foram fechados negócios entre 595 e 610 cruzeiros o saco. Também o tipo maranhão especial chegou a dar 400 cruzeiros o saco. As maiores partidas de arroz são procedentes do Pará e Maranhão, havendo assim bons

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO (22 dezembro a 20 janeiro)	Favorável para decisões urgentes. Não perca a oportunidade.
AQUÁRIO (21 janeiro a 19 fevereiro)	Não confie na sorte para fazer novas relações sentimentais. Pode lhe custar muito caro.
PEIXES (20 fevereiro a 20 março)	Muito bom para resolver questões familiares.
ÁRIES (21 março a 20 abril)	Excelente para assumir atitudes enérgicas. Exponha seu ponto de vista.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Impróprio. Evite conquistas perigosas. Poderá lhe custar muito caro.
GÊMEOS (21 maio a 20 junho)	Hoje é o melhor dia de mês para o amor. Terá boas oportunidades de avançar mais um passo.
CÂNCER (21 junho a 21 julho)	Impróprio para resolver questões no lar. Evite discussões.
LEÃO (22 julho a 22 agosto)	Dia muito bom para compras e vendas de importância.
VIRGEM (23 agosto a 22 setembro)	Impróprio. O terreno sentimental exige toda a atenção. Um "furo" sem importância poderá lhe trazer sérias complicações.
LIBRA (23 setembro a 22 outubro)	Impróprio. Não se deixe dominar pela cólera. Procure não discutir.
ESCORPIÃO (23 outubro a 21 novembro)	Pode contar na sua boa estrela. Dia muito bom para pequenas negociações particulares.
SAGITÁRIO (22 novembro a 21 dezembro)	Dia muito bom para o amor. Realizará uma partida muito boa.

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAIS:
1 - Ave das famílias dos cucullados; 4 - Depois de; 6 - Suave, serena; 10 - Laver a; 12 - Aprender; 14 - Saída; 16 - Jogo de cartas; 18 - que o ganho é para o parceiro que primeiro rebusca um naipe completo; 19 - Produzir, executar; 20 - Registro de sessão de corporações (pl.); 21 - Aragem; 22 - Número individual; 23 - Grande palácio; 24 - Relativo a vista; 25 - Mas (conjunção); 26 - Miserável, desprezível; 27 - Habit; 28 - Cheiro; 29 - Que dá saúde; 30 - A maior das partes do mundo; 31 - Discurso laudatório.

VERTICAIS:
1 - Enfraquecida, diminuída; 2 - Aquilo que embarraca a vista (figurado); 3 - Juntar, ligar; 4 - Instrumento agrícola; 5 - Pre- forar discursos; 7 - Conversa infútil; 8 - Quatro trozinhos (do animal); 9 - Qualquer arina branca; 11 - Multidão; 12 - Espécie de capa sem mangas usada pelas confrarias e irmandades religiosas; 13 - Época; 14 - Ponto cardinal oposto ao Norte; 15 - Oceano; 16 - Reduzido a pó; 17 - Detonante elétrica entre uma nuvem e o solo; 18 - Corpo formado no ovário; 19 - Gritos de agonia; 20 - Qualquer quadrúpede que serve para alívio do homem; 21 - Templo; 22 - Escarneço do.

PROBLEMA N. 456

HORIZONTAIS:
1 - Ave das famílias dos cucullados; 4 - Depois de; 6 - Suave, serena; 10 - Laver a; 12 - Aprender; 14 - Saída; 16 - Jogo de cartas; 18 - que o ganho é para o parceiro que primeiro rebusca um naipe completo; 19 - Produzir, executar; 20 - Registro de sessão de corporações (pl.); 21 - Aragem; 22 - Número individual; 23 - Grande palácio; 24 - Relativo a vista; 25 - Mas (conjunção); 26 - Miserável, desprezível; 27 - Habit; 28 - Cheiro; 29 - Que dá saúde; 30 - A maior das partes do mundo; 31 - Discurso laudatório.

VERTICAIS:
1 - Enfraquecida, diminuída; 2 - Aquilo que embarraca a vista (figurado); 3 - Juntar, ligar; 4 - Instrumento agrícola; 5 - Pre- forar discursos; 7 - Conversa infútil; 8 - Quatro trozinhos (do animal); 9 - Qualquer arina branca; 11 - Multidão; 12 - Espécie de capa sem mangas usada pelas confrarias e irmandades religiosas; 13 - Época; 14 - Ponto cardinal oposto ao Norte; 15 - Oceano; 16 - Reduzido a pó; 17 - Detonante elétrica entre uma nuvem e o solo; 18 - Corpo formado no ovário; 19 - Gritos de agonia; 20 - Qualquer quadrúpede que serve para alívio do homem; 21 - Templo; 22 - Escarneço do.

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 310
(Colab. de Raul de Oliveira Filho - Rio).

HOR: 2 - Crianças; 6 - Aida no reboli; 7 - Amarelo; 8 - Cidade de Minas Gerais; 9 - Cultivada; 11 - Paralelo, cômplice.

VERT: 1 - Argola; 2 - Fênix de Gales; 3 - Osso do braço; 4 - Enxada; 5 - Representação (fam.); 6 - o tili; 15 - Mau cheiro (termo mineiro).

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HOR: 1 - mamãe; 3 - ôie; 6 - tã; 7 - lá; 8 - mil; 9 - O; 10 - ra; 11 - metro; 12 - ela; 13 - me; 14 - exale; 15 - lar; 16 - se.

CORRESPONDÊNCIA

Recebemos e agradecemos as colaborações enviadas pelos seguintes leitores:

ALCIBIA RAMAL, Nesta: Seus trabalhos são e são frutuiferos, com muita paciência e tolerância suas produções. De acordo: JOAO MACHADO DE FREITAS FILHO, Nesta: Este muito fraco o seu problema, amigo! Procure fazer trabalhos com termos mais acessíveis. Combinado: HUMBERTO MATIAS, Nesta: Sua "crucizada" saiu com leve alteração: TALO ZACAKO, Nesta: Lela o que escrevem linhas azuis, para Humberto, Certo! Um abraço: WALDEMAR TULIO SANTOS CLOS, Nesta: Vamo a aproveitar todos os seus probleminhos, que consideramos excelentes. Abençoado, também, o seu novo endereço. Gratias pela colaboração. Um abraçoquinha e aqui sempre de ordem, amigo: NORMA FERREIRA, Nesta: Aproveite o seu trabalho. Normal! Voto sempre sim: JOAO B. ARAUJO, Nesta: Aproveite o seu trabalho. Gratias! BERTO MACIEL, Nesta: Este trabalho está prejudicado por estar fracionado. Tente novamente, sim?

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuímos 200 cruzeiros às 4 melhores "crucizadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta nos, pois, com a máxima brevidade, encaminhando sua carta para "Coluna dos Novatos", ULTIMA HORA, Ar. Presidente Vargas, 1988 - Rio.

Vai Faltar Peixe na Semana Santa

Nenhuma Providência Tomaram Até Agora, os Responsáveis Pelo Abastecimento — A Prefeitura Aguarda a Decisão da COFAP, Que, Por Sua Vez, só Tomará Qualquer Inicativa Depois da Chegada do Sr. Benjamin Cabello, Que se Encontra na República do Uruguai

Sain da conta que faltam poucos dias para a Semana Santa, diferente do ano passado, as entidades responsáveis pelo abastecimento da cidade, até agora, nenhuma providência tomaram no sentido de que não falte pescado para a população. Em 1952, nessa época, a Caixa de Crédito da Pesca, já havia acertado transações para compra de grande quantidade de peixe no Rio Grande do Sul, conseguindo nada menos de 70 toneladas, peixe esse que foi em parte entregue à COFAP para venda ao público, verificando-se uma falta, antes nunca registrada. Em verdade, o pescado não era o da preferência do povo, mas, nem por isso, deixou de ser um acontecimento notável.

No Entrepósito

Plantando em cores próprias a situação em que se encontra o Entrepósito de Pesca, o seu administrador, sem qualquer evasiva disse, claramente, da crise porque passa o abastecimento de pesca na Capital da República, sacrificado pelo "mercado negro", impossível de ser combatido, e que o seu pensamento no flagelo das secas foi mais rápido do que as boas maneiras de se praticar a caridade.

Plantando em cores próprias a situação em que se encontra o Entrepósito de Pesca, o seu administrador, sem qualquer evasiva disse, claramente, da crise porque passa o abastecimento de pesca na Capital da República, sacrificado pelo "mercado negro", impossível de ser combatido, e que o seu pensamento no flagelo das secas foi mais rápido do que as boas maneiras de se praticar a caridade.

Plantando em cores próprias a situação em que se encontra o Entrepósito de Pesca, o seu administrador, sem qualquer evasiva disse, claramente, da crise porque passa o abastecimento de pesca na Capital da República, sacrificado pelo "mercado negro", impossível de ser combatido, e que o seu pensamento no flagelo das secas foi mais rápido do que as boas maneiras de se praticar a caridade.

Plantando em cores próprias a situação em que se encontra o Entrepósito de Pesca, o seu administrador, sem qualquer evasiva disse, claramente, da crise porque passa o abastecimento de pesca na Capital da República, sacrificado pelo "mercado negro", impossível de ser combatido, e que o seu pensamento no flagelo das secas foi mais rápido do que as boas maneiras de se praticar a caridade.

Plantando em cores próprias a situação em que se encontra o Entrepósito de Pesca, o seu administrador, sem qualquer evasiva disse, claramente, da crise porque passa o abastecimento de pesca na Capital da República, sacrificado pelo "mercado negro", impossível de ser combatido, e que o seu pensamento no flagelo das secas foi mais rápido do que as boas maneiras de se praticar a caridade.

Plantando em cores próprias a situação em que se encontra o Entrepósito de Pesca, o seu administrador, sem qualquer evasiva disse, claramente, da crise porque passa o abastecimento de pesca na Capital da República, sacrificado pelo "mercado negro", impossível de ser combatido, e que o seu pensamento no flagelo das secas foi mais rápido do que as boas maneiras de se praticar a caridade.

Plantando em cores próprias a situação em que se encontra o Entrepósito de Pesca, o seu administrador, sem qualquer evasiva disse, claramente, da crise porque passa o abastecimento de pesca na Capital da República, sacrificado pelo "mercado negro", impossível de ser combatido, e que o seu pensamento no flagelo das secas foi mais rápido do que as boas maneiras de se praticar a caridade.

Plantando em cores próprias a situação em que se encontra o Entrepósito de Pesca, o seu administrador, sem qualquer evasiva disse, claramente, da crise porque passa o abastecimento de pesca na Capital da República, sacrificado pelo "mercado negro", impossível de ser combatido, e que o seu pensamento no flagelo das secas foi mais rápido do que as boas maneiras de se praticar a caridade.

Plantando em cores próprias a situação em que se encontra o Entrepósito de Pesca, o seu administrador, sem qualquer evasiva disse, claramente, da crise porque passa o abastecimento de pesca na Capital da República, sacrificado pelo "mercado negro", impossível de ser combatido, e que o seu pensamento no flagelo das secas foi mais rápido do que as boas maneiras de se praticar a caridade.

Plantando em cores próprias a situação em que se encontra o Entrepósito de Pesca, o seu administrador, sem qualquer evasiva disse, claramente, da crise porque passa o abastecimento de pesca na Capital da República, sacrificado pelo "mercado negro", impossível de ser combatido, e que o seu pensamento no flagelo das secas foi mais rápido do que as boas maneiras de se praticar a caridade.

Plantando em cores próprias a situação em que se encontra o Entrepósito de Pesca, o seu administrador, sem qualquer evasiva disse, claramente, da crise porque passa o abastecimento de pesca na Capital da República, sacrificado pelo "mercado negro", impossível de ser combatido, e que o seu pensamento no flagelo das secas foi mais rápido do que as boas maneiras de se praticar a caridade.

Plantando em cores próprias a situação em que se encontra o Entrepósito de Pesca, o seu administrador, sem qualquer evasiva disse, claramente, da crise porque passa o abastecimento de pesca na Capital da República, sacrificado pelo "mercado negro", impossível de ser combatido, e que o seu pensamento no flagelo das secas foi mais rápido do que as boas maneiras de se praticar a caridade.

Plantando em cores próprias a situação em que se encontra o Entrepósito de Pesca, o seu administrador, sem qualquer evasiva disse, claramente, da crise porque passa o abastecimento de pesca na Capital da República, sacrificado pelo "mercado negro", impossível de ser combatido, e que o seu pensamento no flagelo das secas foi mais rápido do que as boas maneiras de se praticar a caridade.

Plantando em cores próprias a situação em que se encontra o Entrepósito de Pesca, o seu administrador, sem qualquer evasiva disse, claramente, da crise porque passa o abastecimento de pesca na Capital da República, sacrificado pelo "mercado negro", impossível de ser combatido, e que o seu pensamento no flagelo das secas foi mais rápido do que as boas maneiras de se praticar a caridade.

Ultima Hora Na Moda e no Lar

CONHEÇA O SEU HOMEM

Então, Ele Tem Idéias Fabulosas?

Por isso pretende ter uma dúzia de rebentões, fazendo travessuras dentro de casa, enquanto você passará o tempo todo a consertar os resultados dessas travessuras? A-ha, porém, que não tem bastante dinheiro para tanto?

Escute isto, venturina: Possivelmente ele não está a par de todo o capital necessário para executar esse plano, e algumas estatísticas bem escolhidas, como esta adiante, lhe dará o que pensar.

O custo de um filho, até a idade de 18 anos é de mais ou menos Cr\$ 100.000,00 se você tem um estilo de vida modesto. Se tiver em mais abundância, esse filho lhe custará perto de Cr\$ 300.000,00 até a mesma idade.

Por outro lado, Nancy, um filho é muito mais divertido, muito mais duradouro e pago em prestações muito mais suaves do que o aparelho de televisão, o "motô" de lâmpada de última moda, ou a mobília do quarto em pau marfim. Portanto, você também tem que tornar a considerar a questão, "vendo?"

SEJA ELEGANTE

Um modelo simples e ótimo para ser executado num tecido leve de algodão, com estampa para a nuca. A blusa é cortada de forma a imitar um gracioso bolero de mangas japonesas. Saia franzida na frente.

A B C DOMESTICO

AO costurar jersey na máquina, estique um pouco a fazenda e tenha o cuidado de afrouxar a tensão para que a costura fique idô elástica quanto o próprio jersey. Use uma agulha bem fina.

BRILHAR mais, sua cafeteira, se fizer chá nela uma vez, pois o ácido tânico do chá tira as manchas. CASO a comida pegue no fundo da panela, mergulhe a mesma água fria. Depois passe a comida para uma panela limpa e termine de cozinhar, ou esquite outra vez.

TOMATES RECHEADOS COM PALMITOS

Tem convidados para jantar? Quer oferecer um prato bem decorativo e que não demande muito trabalho? Pois aqui está a receita indicada:

INGREDIENTES:
8 colheres de sopa de manteiga
8 colheres de sopa, de aipo picado
4 colheres de sopa, de cebola picada
10 tomates grandes
1 1/2 xícara de palmito cozido ou enlatado
sal a gosto
1 colher de sal de Angostura
1 1/2 xícara de molho de pão dormido
1 pitada de pimenta

TORTA DE AMENDOIM

Faça esta deliciosa torta de vespas, e ponha-a na geladeira para ser servida na hora do almoço.

INGREDIENTES:
3 ovos;
1 xícara de açúcar;
2 xícaras de biscoitos moídos;
2 colheres, das de sopa, de manteiga;
1/2 xícara de farinha de trigo;
1 colher de chá de fermento em pó;
1 colherinha de essência de baunilha;
1/2 xícara de amendoim amassado;
1/2 xícara de geleia;
1/2 xícara de creme de chantilly.

MANEIRA DE FAZER:
1 - Bata ligeiramente os ovos, com melado do açúcar, misture o resto do açúcar com os biscoitos moídos, a farinha, o fermento e o amendoim refogado, durante 5 minutos, na manteiga.
2 - Misture rapidamente tudo, junte a essência de baunilha e ponha numa forma bem untada, de mais ou menos 20 cms. de diâmetro.
3 - Asse em forno moderado, durante meia hora mais ou menos.
4 - Deixe esfriar, enfeite com a geleia (pode-se utilizar de qualquer uma) e o amendoim. Derrame por cima o creme de Chantilly.
5 - coloque na geladeira.

Quem escreveu uma carta falando de beijos e romance à Cia. Siderúrgica X...?

Quem escreveu uma carta falando de beijos e romance à Cia. Siderúrgica X...?

Quem escreveu uma carta falando de beijos e romance à Cia. Siderúrgica X...?

Quem escreveu uma carta falando de beijos e romance à Cia. Siderúrgica X...?

Quem escreveu uma carta falando de beijos e romance à Cia. Siderúrgica X...?

Quem escreveu uma carta falando de beijos e romance à Cia. Siderúrgica X...?

Quem escreveu uma carta falando de beijos e romance à Cia. Siderúrgica X...?

Quem escreveu uma carta falando de beijos e romance à Cia. Siderúrgica X...?

Quem escreveu uma carta falando de beijos e romance à Cia. Siderúrgica X...?

Quem escreveu uma carta falando de beijos e romance à Cia. Siderúrgica X...?

Quem escreveu uma carta falando de beijos e romance à Cia. Siderúrgica X...?

Quem escreveu uma carta falando de beijos e romance à Cia. Siderúrgica X...?

Quem escreveu uma carta falando de beijos e romance à Cia. Siderúrgica X...?

O Turfe Tem Desses Coisas...

Reuniram-se um verdadeiro conselho de senhores antes do apêndice de Torpedo, ontem. Victor Guilhem, Gerardo Morgado, Emydio Castillo, Luiz Leighton e Pascoal Leão. A princípio, pensava-se que havia disputa de montaria, entre Leighton e "Longines". Tudo ficou esclarecido, entretanto, depois do apêndice do filho de Sargento. Últimos duzentos em 12" e 15, com ação espetacular! A dúvida consistia, justamente, no cavalo correr na grama! Pelo gosto do Vici, se não fossem os dódolos do Torpedo, ele correria até encima de trilhos de bonde, apesar dos 66 quilos.

Marchant não deu as caras, ontem pelo hipódromo. Dormiu demais, apesar de ter cavalos para aporrear. Sua ausência foi comentada e causou transtornos aos treinadores que contavam com o seu concurso. "Seu" Marchant, acordar cedo é uma virtude, na sua profissão.

Chegaram ontem num cargueiro, oriundo da França, oito equinos. Seis delas, consignadas ao criador José Bastos Padilha, cujos nomes não conseguimos apurar, mas que destinam à reprodução.

As duas restantes se tratam de Arde e Ardeline. Essa última, uma pretinha platossima e a primeira irmã potera de Porfio. Uma filha de Djebel que promete muito. Ambas estão alojadas nas coelheiras de Nelson Gomes e foram adquiridas na França pelo Stud América.

Valdir Lima esteve fazendo uma temporada de repouso em Juiz de Fora e ontem foi visto na Gávea. O jóquei de Majestade vai retornar aos trabalhos.

Novos rumores de Correas. Andam dizendo que o cavalo inocente, que se vitorizou anteriormente, não era o inocente. Foi feita uma troca, na hora do embarque e seguiu um dódolo A. B. C. que deixou os adversários na caixa d'água. Se for verdadeira a manobra, realizada pelo Guarani, é um caso para expulsão. Um homem como esse merece cadeia!

Há muita fé em Sarinho, inscrito no Clássico "Costa Ferraz", domingo próximo. A pensãoista de Júlio Carrapito é de corrida.

ULTIMA HORA
O Alazão Corre o Dôbro no Tapete Verde

Quidam, na Grama, é um Perigo!

Carnelinho, atualmente, está acumulando funções. Serve também como secretário de Juan Marchant e julga-se a pessoa mais bem informada pelo jóquei chileno e capaz de afirmar, com certeza, que o cavalo vai fracassar na areia ou "assombrar" na grama. Mas o Carnelinho dá as suas "maneadas". Ainda no domingo passado, não se cansava de dizer que o Quidam não estava no páreo, porque o Marchant não gostava do cavalo.

Velo a corrida. Quidam ganhou e não pagou mais de vinte e seis cruzeiros. E como ganhou! Em 90"4/5 para 1.500 metros.

Ninguém como Feljó para dizer tudo o que sente, sem hesitar a presença de quem quer que seja. Por exemplo, ontem, o tratador, enquanto riscava com um graveto a areia do "pad-dock", sentado debaixo de uma árvore, comentava:

Falam que o Quidam não corre na areia. Mas quem tem medo da areia são os jóqueis. O cavalo "pega" qualquer coisa...

— Mas e páreo 4 na grama, Feljó...
— Então...
Boca de Siri
Temendo, decerto, um possível "arraqamento" do Carnelinho, Marchant não disse nada ao secretário, desta vez. Sinal de que leva mesmo no dedo o cavalo, apesar da presença de zaino Tio Chico, considerado uma "barbada" na grama, pelo Gonçalves.

A "Boca de Siri" do Marchant é significante. Quidam é um perigo. O alazão corre o dôbro no tapete verde.



TORPEDO, O PAVOROSO! — No "Seis de Março", reaparecerá amanhã o valente Torpedo, que quando atropela é um pavor para os adversários, tal a violência com que o faz. No clichê, ele galopando em exercício, Rigoni "up". Torpedo carregará nada menos que 68, uma monstruosidade, mas cuidado!

Subiu a Bandeira

Para a sabatina de amanhã, eis as nossas apreciações:

1.º PAREO — Flur e El Zorro são do retrospecto, porém terão sério adversário em Nektule, que melhorou algo.

2.º PAREO — Altamisa, impõe-se, mesmo porque o páreo está mais fraco. Lamiar e Pesadão são candidatos à dupla, embora seja na grama.

3.º PAREO — Impressionou muito Igaratá, que tem, agora, nosso voto, devendo Kaxuxa fazer a dupla, embora frouxinha. Fantás, o "tertius".

4.º PAREO — Bom potro e relativamente leve, Embalo, 4.º candidato mais bem recomendado. Trabalhou em ótimas condições. Tio Chico ou Torpedo para a dupla.

5.º PAREO — Dos seis potros, o estreante Milão é quem deve ganhar, pois trabalhou bem, tendo em Joliz e Cunhambebe sérios inimigos.

6.º PAREO — Gostamos aí de Navarra, England e Halcenda, reaparecendo esta em condições ótimas. Entre as três estará a vitória.

7.º PAREO — Fan desceu de turma, sendo força e tem nosso voto. Nagasaki e Coronet são os inimigos mais perigosos.

8.º PAREO — Verdadeira loteria, na qual escolhemos Bacon, que reaparece ótimo, sendo Mar Negro, Duigo e Bananal os perigosos.

9.º PAREO — Embora mais pesado, pensamos que Paó repetirá. Mondel e a parêntese do Miro são os inimigos.

Estatísticas da Gávea de 1953
REINADORES COM Cr\$ 100.000,00 E MAIORES IMPORTÂNCIAS

Ord.	Tratadores	1.º	Colocação	2.º	3.º	4.º	Prêmio Cr\$
1	J. Morgado	12	8	9	6		723.250,00
2	C. Pereira	9	4	9	8		609.000,00
3	J. Zuniga	8	9	3	3		567.250,00
4	E. Freitas	7	8	10	3		552.250,00
5	W. Costa	7	7	6	5		476.000,00
6	W. Attianesi	10	8	6	1		467.500,00
7	C. Covarrubias	7	3	4	5		429.250,00
8	G. Feljó	9	5	5	6		415.750,00
9	A. Feljó	6	6	14	6		406.500,00
10	A. Cardoso	7	5	7	5		370.750,00
11	C. Gomes	5	11	10	6		367.750,00
12	O. Feljó	5	3	3	6		350.000,00
13	L. Tripodi	4	5	4	4		304.000,00
14	M. de Souza	6	2	1	5		297.500,00
15	F. P. Schneider	5	5	3	5		295.750,00
16	J. Perez	3	5	1	3		249.250,00
17	M. Araújo	5	4	1	3		231.500,00
18	M. Salles	3	3	4	2		192.250,00
19	G. Morgado	3	1	1	3		140.000,00
20	W. de Oliveira	4	1	1	1		137.500,00
21	P. Morgado	2	2	2	1		137.500,00
22	M. Aguiar	3	1	2	4		133.750,00
23	R. Freitas	1	3	5	3		128.500,00
24	J. W. Viana	2	1	1	1		129.000,00
25	P. Morales	1	4	2	1		128.250,00
26	P. F. Campos	2	4	2	2		124.000,00
27	C. Rosa	3	1	1	3		122.000,00
28	H. Garreton	1	1	3	4		111.000,00
29	M. Gil	1	2	2	2		110.000,00
30	N. Pires	2	2	1	1		104.000,00
31	C. de Souza	1	1	3	2		101.500,00

PARELHEIROS COM Cr\$ 100.000,00 E MAIORES IMPORTÂNCIAS

Ord.	Animais	1.º	Colocação	2.º	3.º	4.º	Prêmio Cr\$
1	El Monte	3	1	1	1	1	192.000,00
2	Fortuna	3	1	1	1	1	169.000,00
3	Piruetta	3	1	1	1	1	150.000,00
4	Arenoso	2	2	1	1	1	148.000,00
5	Jonsion	2	2	1	1	1	145.000,00
6	Paó	3	1	1	1	1	142.000,00
7	Polin	2	2	1	1	1	134.000,00
8	Ogiva	2	2	1	1	1	129.000,00
9	Embalo	2	2	1	1	1	115.000,00
10	Quilopod	2	2	1	1	1	105.000,00
11	Frâniz	2	2	1	1	1	104.000,00
12	Hineto	2	2	1	1	1	104.000,00
13	Basula	3	1	1	1	1	100.000,00

PROPRIETÁRIOS COM Cr\$ 100.000,00 E MAIORES IMPORTÂNCIAS

Ord.	Proprietários	Colocação				Prêmio Cr\$
		1.º	2.º	3.º	4.º	
1	Stud Rocha Faria	12	8	9	6	723.250,00
2	Z. C. P. Castro	10	8	8	8	668.000,00
3	Euválio Lodi	9	8	9	2	574.000,00
4	S. L. P. Machado	6	8	10	3	552.350,00
5	Stud Senbra	7	11	2	3	516.250,00
6	Stud Vici-Rey	7	11	2	3	432.250,00
7	Augusto M. Sison	9	8	4	1	425.500,00
8	S. M. Boettcher	7	2	1	4	337.500,00
9	Stud Czeulio	5	2	2	1	226.500,00
10	Stud Hazael	3	2	2	3	220.000,00
11	Stud Serra Verde	2	3	1	1	209.000,00
12	Stud El Rosal	2	3	1	3	209.000,00
13	Stud Urucum	3	2	5	4	189.750,00
14	Jorge Jabour	3	2	4	5	183.750,00
15	A. H. Lundgren	2	2	3	1	151.250,00
16	A. S. Bastos	2	1	1	1	139.500,00
17	Joel F. O. Roxo	2	1	1	1	139.500,00
18	Stud. E. G. Bastos	2	1	1	1	129.500,00
19	F. Caruecio (Sue)	2	1	3	3	121.000,00
20	Stud Verde e Preto	1	1	3	1	113.500,00
21	S. L. Machado	2	2	2	4	111.000,00
22	Stud 20 de Janeiro	1	4	5	1	109.000,00
23	V. C. de Souza	2	1	1	1	105.500,00
24	Wanda Berquó	2	1	2	2	102.000,00
25				2	2	100.000,00

JÓQUEIS E APRENDIZES COM DUAS E MAIS VITÓRIAS

Ord.	Jóqueis	Mont.	Colocação				Cr\$ Prêmios
			1.º	2.º	3.º	4.º	
1	R. Rigoni	80	22	11	8	7	1.289.750,00
2	O. Ullós	71	14	13	15	12	1.025.500,00
3	E. Castillo	74	14	17	11	10	978.500,00
4	C. Moreno	61	13	9	12	9	792.500,00
5	J. F. Marchant	41	10	7	10	8	629.000,00
6	R. Martins	4	10	2	6	6	618.250,00
7	B. Cruz	50	8	12	5	6	544.500,00
8	A. Cunha	38	8	3	4	7	439.500,00
9	M. Henrique	45	7	6	10	6	414.750,00
10	F. Irigoyen	32	7	3	5	3	391.750,00
11	D. Silva	44	6	7	3	4	405.750,00
12	J. Tinoco	33	5	1	6	8	279.500,00
13	A. Ribas	33	4	6	1	8	281.000,00
14	F. Delgado	36	4	4	7	3	262.500,00
15	D. Moreira	13	3	4	1	1	169.000,00
16	D. Ferreira	18	2	4	1	2	154.250,00
17	O. Fernandes	28	2	3	8	4	145.250,00
18	D. P. Silva	29	2	4	4	6	146.250,00
19	W. Andrade	10	2	1	2	1	139.000,00
20	J. Martins	5	2	1	1	2	82.000,00
21	L. Leighton	5	2	1	1	1	78.250,00
22	W. Meirelles	6	2	1	1	1	69.500,00
23	M. Alves	7	2	1	1	1	68.500,00

Programas da Gávea Com Montarias Oficiais e Cotações

SABADO

1.º PAREO — As 13,45 horas — 1.400 Metros — Cr\$ 50.000,00	2.º PAREO — As 14,25 horas — 800 Metros — Cr\$ 60.000,00	3.º PAREO — As 15,10 horas — 2.000 Metros — Cr\$ 42.000,00	4.º PAREO — As 15,50 horas — 1.600 Metros — Cr\$ 35.000,00
1-1 Flur, U. Cunha ... 22 55 2-2 L. Rigoni ... 22 55 3-3 Manolete, J. Tinoco ... 22 55 4-4 Fogo, R. Urbina ... 22 55 5-5 El Banner, J. Portillo ... 40 55 6-6 Maktub, E. Castillo ... 50 55	1-1 Nogueira, C. Moreno ... 35 54 2-2 Falmonte, O. Ullós ... 35 54 3-3 Palomares, A. Araújo ... 40 54 4-4 Orson, D. P. Silva ... 35 54 5-5 Balcarre, R. Martins ... 40 54 6-6 Nick, A. Ribas ... 50 54 7-7 Skelton, O. Fernald ... 50 54	1-1 Altamisa, J. Bafico ... 55 54 2-2 Lumar, F. Delgado ... 55 54 3-3 Pesadão, L. Rigoni ... 55 54 4-4 Maracaju, C. Calleri ... 50 55 5-5 My Lord, J. Marchant ... 50 55 6-6 PAREO — As 14,35 horas — 800 Metros — (Pista de Grama) — Cr\$ 60.000,00	1-1 Kaxuxa, O. Ullós ... 40 54 2-2 Mengo, R. Martins ... 35 54 3-3 Espagnolete, R. Martins ... 50 54 4-4 Espagnolete, R. Martins ... 50 54 5-5 Espagnolete, R. Martins ... 50 54 6-6 Espagnolete, R. Martins ... 50 54 7-7 Espagnolete, R. Martins ... 50 54 8-8 Espagnolete, R. Martins ... 50 54 9-9 Espagnolete, R. Martins ... 50 54 10-10 Espagnolete, R. Martins ... 50 54

DOMINGO

1.º PAREO — As 14,00 horas — 1.600 Metros — Cr\$ 40.000,00	2.º PAREO — As 14,40 horas — 1.400 Metros — Cr\$ 30.000,00	3.º PAREO — As 15,10 horas — 1.400 Metros — Cr\$ 30.000,00	4.º PAREO — As 15,50 horas — 1.400 Metros — Cr\$ 30.000,00
1-1 Navarra, O. Ullós ... 22 55 2-2 England, F. Irigoyen ... 22 55 3-3 Marquinhos, A. Araújo ... 50 55 4-4 Halcenda, R. Martins ... 35 55 5-5 Halcenda, R. Martins ... 35 55 6-6 Ma Griffe, O. Fernald ... 50 55 7-7 Basula, L. Rigoni ... 35 55	1-1 Pan, L. Rigoni ... 27 55 2-2 Nazareno, O. Ullós ... 27 55 3-3 Coronet, D. Silva ... 27 55 4-4 Demônio, R. Martins ... 35 55 5-5 Corregio, U. Cunha ... 40 55 6-6 Ararico, A. Araújo ... 25 55 7-7 Avenida, P. Tavares ... 35 55	1-1 Mar Negro, A. Araújo ... 50 55 2-2 Zanzibar, N.C. ... 50 55 3-3 Margrave, C. Calleri ... 50 55 4-4 My Prince, O. Ullós ... 50 55 5-5 Oistria, N.C. ... 50 55 6-6 Corallaco, M. Henrique ... 50 55 7-7 Santa a Pua, D.P. Silva ... 50 55 8-8 Dingo, E. Castillo ... 35 55 9-9 Bananal, C. Moreno ... 50 55 10-10 Bacon, L. Rigoni ... 40 55 11-11 Canagá, A. G. Silva ... 50 55 12-12 Tocantins, J. Marchant ... 35 55 13-13 Gafur, N.C. ... 50 55 14-14 Montanhas, R. Martins ... 50 55 15-15 Mandi, U. Cunha ... 50 55	1-1 Pá, J. Marchant ... 25 55 2-2 Rio Verde, U. Cunha ... 35 55 3-3 Mondel, R. Martins ... 35 55 4-4 Marshall, D. Silva ... 35 55 5-5 Comandante, A. Araújo ... 40 55 6-6 Acropole, F. Irigoyen ... 25 55 7-7 Kurdo, C. Moreno ... 25 55 8-8 Mangarito, L. Rigoni ... 25 55 9-9 Darrow, D.P. Silva ... 35 55

800 em 49 1/5 Fácil!

Torpedo Marcou 64 3/5, só Apurando no Final — Embalo Cravou 50 — Bacon "Voava"! — Apontos de Ontem no Hipódromo da Gávea

Outro "gato", mas em Petrópolis, agora, como para consolar o "Rebimba", que andou meio apereado com o Sombreado. E o magro gerente, fica só a observar seu colega Guilherme Santana, que em Correas fez correr Mandu, dizendo ser A.B.C.

O fato era comentado, ontem, na Gávea e o Guarani explicava aqui e ali o caso, até que os apontos foram iniciados.

Flur, Cunha, entra na raia e Miguel Gil fica atento, lembrando o calor. Marcamos 38", fácil, para o cerqueiro pobre.

Manolete, Tinoco, veio fácil aos 700, chegando em 44". E como falava o Paulo! A vontade, Maktub, Castillo desceu a reta em 37"2/5, sob o controle de Covarrubias ali na arquibancada.

Rigoni estava querendo somar, mas Schneider foi buscado para apontar Igaratá, que veio fácil aos 360, em 22"2/5. Milão, Rigoni, deu a volta de galopinho, arrancando nos 360 e marcou 23" à vontade, como gosta o Levy Ferreira.

Anda lindo Navarra, que desceu os 800 de galope, em 37", mostrando que terá de correr muito para derrotá-lo.

Com a mão direita ligada, England, Irigoyen, marcou... 36"3/5 com boa ação. Marquinhos, Araújo, fez 37"2/5 enquantando 38".

Todos apontaram para o "Seis de Março", sendo Tio Chico, Rigoni, o primeiro, muito fácil em 37" os 800 metros, deixando Tinoco meio aborrecido. Mont Royal, Ullós, fez... 44"1/5 e desistirá do páreo de domingo, para enfrentar Torpedo. Embalo, Irigoyen não fez força para apontar em 50", ficando Tripodi e o Adherbal de um lado para outro, querendo saber como apontaram os adversários.

Elati, Moreno, marcou o pé nos 1.000 metros, fazendo 66"2/5 com boa ação, espiado, pelo Adair lá na raia, que voltou sorrindo.

Quidam, B. Cruz, apontou junto com Paó, largando dos 800 e com boa ação, chegou em 49"1/5.

Torpedo, foi o último, às 8 horas e Robertinho já estava pronto para montá-lo, quando Castillo chegou. O chileno foi ao prado só para isso. E lá saiu o pavoroso para a reta oposta, largando dos 1.000 metros, suave, com 13" os 200 inclis, chegando em 64"3/5. Arrematou correndo bastante e se chover...

Não Correrão
Para as duas corridas, eis os "forfaits" até às 8,30 horas de hoje:
Péran — Zanzibar
Oistria — Gafur
Mont Royal (domingo)
Elati (domingo)
Alvaida.

QUAL É A SUA DOENÇA?
Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que deies o alívio. Não perca a esperança na sua cura. Procure doutor J. F. Jorge Júnior, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 18 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor n.º 169 — 7.º andar, sala 708. Não se atende por correspondência.

BANCO DO BRASIL S. A.

Sede — Distrito Federal — Rua Primeiro de Março N.º 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS — MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES	DEPÓSITOS LIMITADOS	DEPÓSITOS SEM LIMITE	DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO	DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	LETRAS A PREMIO
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	Limite de Cr\$ 500.000,00 Limite de Cr\$ 200.000,00 Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000.000,00.	Retirada mediante aviso prévio de 60 dias Retirada mediante aviso prévio de 90 dias Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.	Por 12 meses Por 12 meses, com renda mensal Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.	De prazo de 12 meses Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. As nominativas com juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua 1.º de Março n.º 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

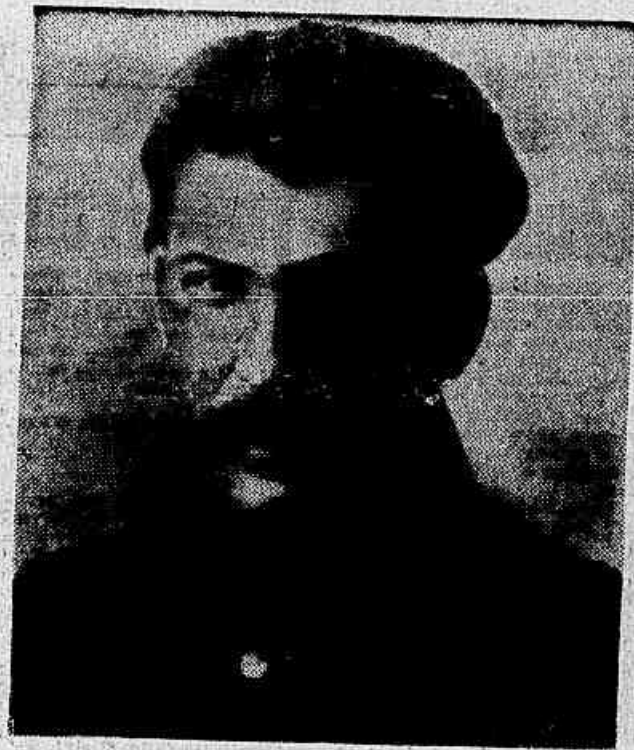
AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
Bandeira Bangu Botafogo Campo Grande Copacabana Glória Madureira Méier Ramos São Cristóvão Saúde Tijuca Tiradentes	Rua Mariz e Barros n.º 44 Av. Santa Cruz n.º 1.897 Rua Voluntários da Pátria n.º 449 Rua Campo Grande n.º 182 Av. N. 8 de Copacabana n.º 1.292, loja Rua do Catete n.º 238-A Rua Carvalho de Souza n.º 299 Av. Amaro Cavalcanti n.º 95 Rua Leopoldina Rêgo n.º 78 Rua Figueira de Melo n.º 360 Rua Livramento n.º 63 Rua General Roca n.º 681 Av. Gomes Freire n.º 198

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas RUDERSFIELD S.A.
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

Rua dos Anjos, 55 (Esq. de Alameda) — Rio.
R. Uruguai, 12 (Esq. de B. de A.) — Rio.
Rua 7 de Setembro, 204 (Próx. Praça da Independência) — Rio.
Avenida, 154 — B. Horizonte.
Rua da C. Roca, 28. — Rio.
Av. Afonso Pena, 454 — B. Horizonte.</

STALIN, O HOMEM QUE SUPEROU A SI MESMO

Existência Dramática do Filho de Sapateiro Que Dominou a Rússia e Atemorizou o Mundo



Stalin em pleno vigor físico nos dias agitados de 1918, ano da primeira grande guerra e de intensa transformação na vida russa

No Dia 21 de Dezembro de 1953 Completaria 74 Anos de Vida Joseph Vissarionovich Djughashvili, Conhecido no Universo Inteiro Como Stalin, o Líder Político da União Das Repúblicas Socialistas Soviéticas

Ultima Hora

PREÇO 1 CRUZEIRO

ANO III * RIO, 6 DE MARÇO DE 1953 * N. 531



Stalin em 1918, quando já se tornara líder do exército vermelho em formação

REVOLUCIONÁRIO dos mais ferrenhos, ele nasceu de um humilde sapateiro, na República da Geórgia, em 1879, sendo mandado para um seminário, para iniciar o curso de artes e ciências religiosas. No entanto, pouco antes de completar 17 anos, o jovem Joseph foi expulso, por "inadaptabilidade" ao ambiente.

Foi, no seminário, que Stalin iniciou a carreira que o levaria ao mais alto posto de uma das mais fortes potências do mundo inteiro. Algumas das notícias sobre o Secretário Geral do Partido Comunista da U.R.S.S. dizem que, quando Stalin leu, pela primeira vez, o livro "Os Trabalhadores do Mar", de Victor Hugo, seus princípios sobre a estrutura social começaram a sofrer modificações. Esse livro, informam, fez-o decidir-se por uma forma diferente de sociedade. Foi assim que o seminarista sem vocação se tornou revolucionário para sempre.

Expulso do seminário pela rebeldia, ingressou em um grupo de social-democratas, voltando para a Geórgia, para iniciar, entre os trabalhadores, os primeiros esforços de agitação.

Já suas atividades, Stalin tinha sua vida dividida em duas partes: a conspiração contra o Czarismo e a fuga da prisão. Editou os jornais revolucio-

nários clandestinos, em 1912-13: "Isvestia" (Estrela) e o "Pravda" (Verdade). Sua vida continuou, assim, agitada e agitada, junto com homens como Lenin e Trotsky, até que chegou a Revolução de Outubro, vitória a qual ele assumiu uma posição de magna importância dentro do corpo de dirigentes dos destinos da Rússia.

Depois da morte de Lenin, em 1924 (21 de janeiro), Stalin foi indicado secretário-geral do comitê central do Partido Comunista, lugar onde se manteve pelo resto da vida. Como secretário-geral, era o líder incontestado do "Presidium", a corporação que governa a U.R.S.S. Com o afastamento virtual e, depois, efetivo de Trotsky, Stalin foi sendo sucessivamente eleito para o posto máximo.

Na Segunda Grande Guerra, tomando a Rússia (pela invasão de seus territórios pelas forças de Hitler) posição junto aos Aliados, o líder soviético apareceu para os ocidentais de forma diferente. As simpatias pelo regime e pelo esforço de guerra realizado pelos exércitos russos contra as hordas fascio-hitleristas, levaram o comandante em chefe soviético a aparecer

mais brando e menos aterrorizador para o resto do mundo.

Franklin Delano Roosevelt, o grande Presidente dos Estados Unidos, numa decisão de impedir que a civilização fosse tragada pela sanha de conquista de Hitler, não viu perigo em discutir com Stalin as bases da luta e da paz subsequente. Encontraram-se os dois líderes, com Winston Churchill, em Yalta, na Criméia, Teerã, no Irã e Potsdam, na Prússia.

As viagens de Stalin ao Irã e à Prússia constituíram as duas únicas vezes, desde sua ascensão ao poder, que ele se afastou de territórios soviéticos.

A atividade litero-doutrinária de Joseph Stalin foi, ao lado da de Lenin, reduzida. Escreveu o "Leninismo" que publi-

cou em 1928, onde retrata sua opinião sobre o homem que construiu a Revolução Proletária, na imensa Rússia. Publicou inúmeros folhetos, que o

Partido Comunista fez espalhar pelo mundo inteiro, explicando e justificando sua tese sobre os problemas políticos da Revolução.



Juntamente com outros líderes vermelhos, aqui vemos Stalin diante do corpo de Lenin, seu mestre e maior amigo de lutas revolucionárias



Lenin, Stalin e Molotov durante uma reunião nos dias de luta pela tomada do poder na Rússia

SEMANA DE 2 A 7 DE MARÇO DE 1953

CONCURSO PARA ELEIÇÃO DA

Rainha da Praia

VOTO NA CANDIDATA N.



Uma das últimas fotografias em que Stalin aparece ao lado de Lenin. Então, este último era o chefe incontestado de Stalin e seu braço direito

Pela primeira vez, em 1902, o jovem Joseph, com apenas 23 anos, foi preso. No ano seguinte, foi condenado ao exílio na Sibéria, pelo espaço de três anos. Fugiu em janeiro de 1904, voltando às atividades políticas, intensificadas no subterrâneo e fortalecidas pelos novos conhecimentos da teoria e novas relações com outros elementos da mesma atividade. Foi na Sibéria que Stalin teve o primeiro contato com Trotsky, de quem seria o maior oponente na história da aplicação da Revolução. Enquanto Trotsky fugia para a Inglaterra e continuava

Tudo Azul...

"INDUSTRIALIZAÇÃO" DA BELEZA — Pamela Harvey, uma linda jovem de 19 anos, faz dos concursos de beleza o seu passatempo favorito. Durante os últimos cinco anos, ganhou prêmios no valor de trezentas libras. E a foto nos mostra que as vitórias de Pamela Harvey são merecidas — (Foto APLA)



GRANDES AMORES DO BRASIL Castro Alves

Texto de CARLOS LUIZ ANDRADE Ilustração de JOSE GERALDO

Exclusivo de ULTIMA HORA



17 — Aquelas horas de entusiasmo não iriam durar muito, porém. Eugênia Câmara deixou, logo depois, o Recife, para uma "tournee" pelo Norte. E começaram as envenenadas... Castro não se deixou levar pelo lédo, contudo, e dava em segredo a escapar das mãos dos lentos. Meteu-se, com vários colegas, num jornal universitário: "O Futuro" e, em suas crônicas, lançou o seu ponto de vista poético, como romântico, e passou a desatar os mestres. Contra o conservadorismo do seu Professor Braz Florentino, lançou as chamas da Campanha Abolicionista.



18 — Firmou, assim, as bases de sua liderança, na Escola. Respeitada, que já era, os colegas passaram a adorá-lo, pela sua coragem e pelo seu gênio criador. Mas: era um temperamento esquisito, o do Poeta... Em meio a todas estas vitórias, Castro Alves voltou ao abastimento. "Morrer... quando este mundo é um paraíso. E a alma um cante de doctores plumas?" — exclamou num poema. Cismou, que estava tuberculoso. Olhando o exemplo do irmão, tudo. Nem fez exames. Voltou para a Bahia. O pai consou-o, na tristeza, e o acalmou.



19 — Foi santo remédio a volta ao seio da família. Tomou logo novas cores, esqueceu — ou pensou que esqueceu — a atriz portuguesa e passou a frequentar a sociedade de Salvador. Exibiu a larga os seus poemas, na cidade que o vira menino, mas não o conhecia ainda como poeta. Foi acolhido por toda parte e os seus contemporâneos, já consagrados na Província, o saudaram como futuro gênio a engrandecer a terra do Recôncavo. Diante de tanta glória e de tanto carinho, voltou ao que era, nos dias primeiros de estudante do Curso Jurídico. E, acabadas as férias, regressou.



20 — Grata coincidência: a bordo, estava um homem que conhecia de leituras e que admirava com um mestre. Vinha ele de São Paulo, das rodas de Alvaros de Azevedo, do ambiente móbido, mas brilhante, da capital das Bandeiras. Tinha talento e uma vida cheia de aventuras. Com vinte e quatro anos, já fora tudo na vida. E, antes pouco tempo, sofrera um naufrágio sensacional nas costas da terra baiana. Possuía tudo, portanto, para encantar um jovem como Castro Alves. Era Fagundes Varela, o grande poeta das "Vozes D'América". Iniciou-se uma grande amizade, entre os dois.

(CONTINUA)